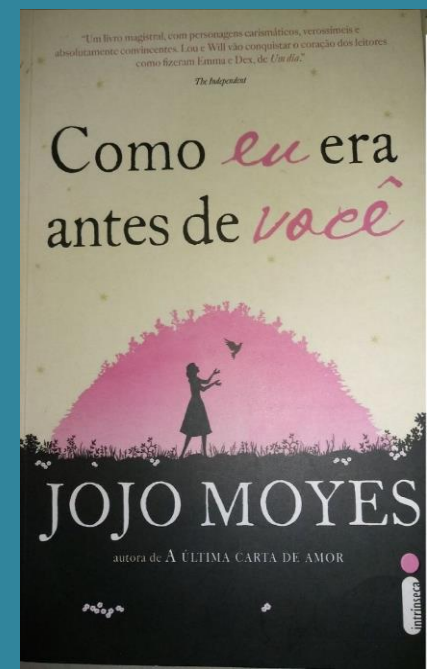
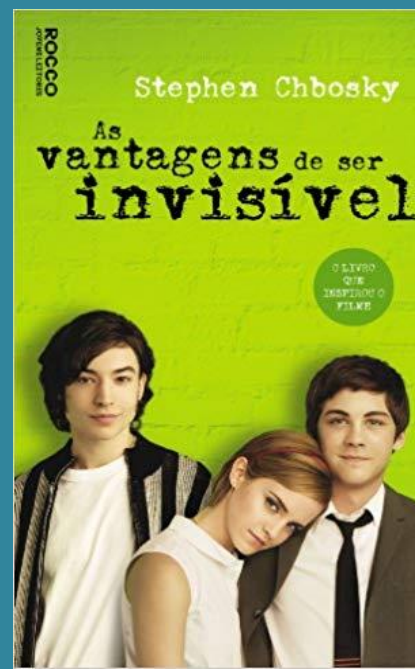
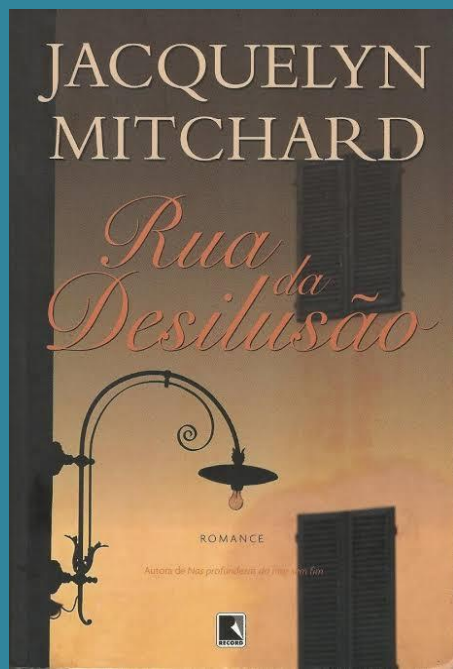
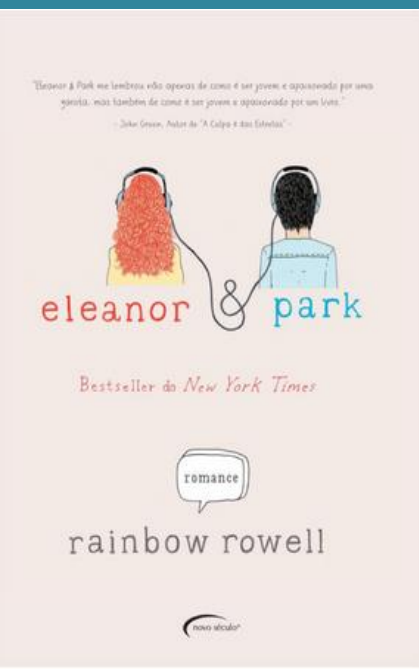
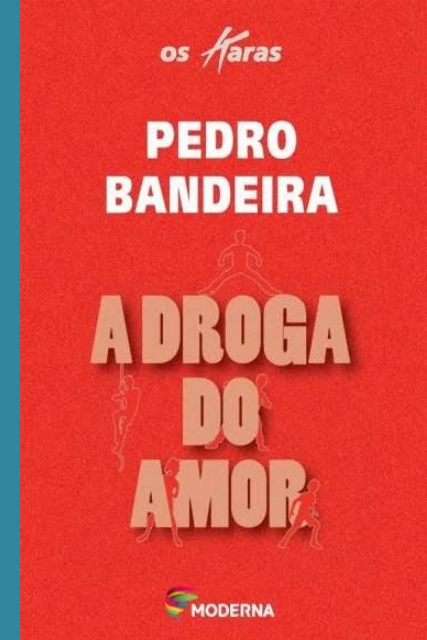
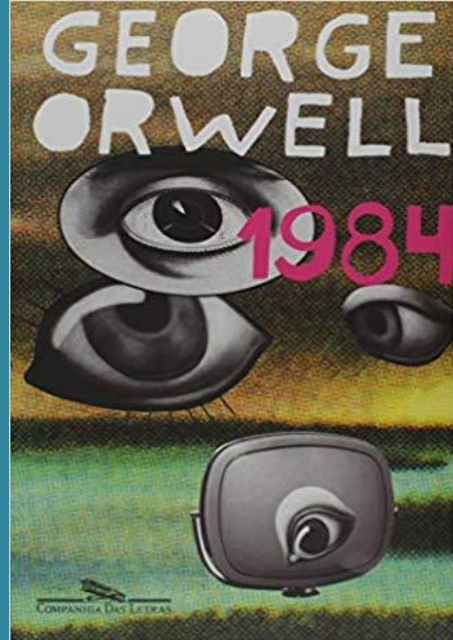


Prefeitura Municipal de Araras

Secretaria Municipal da Cultura



Novidades da Biblioteca Pública
Martinico Prado
Dezembro de 2020



"Eleanor & Park me lembra dois operários de cinema e sei jovens e apaixonados por uma garota, mas também de como é ser jovem e apaixonado por um livro."

— Jake Green, Autor de "A Culpa é das Estrelas"



Bestseller da New York Times

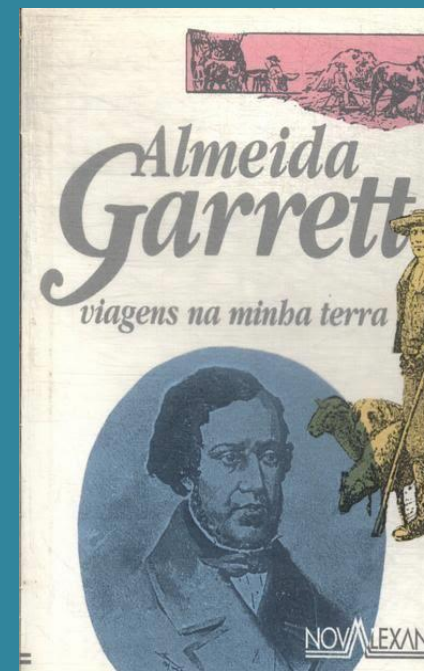
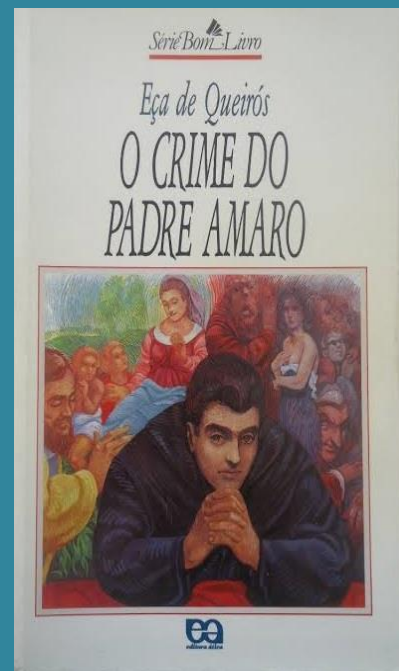
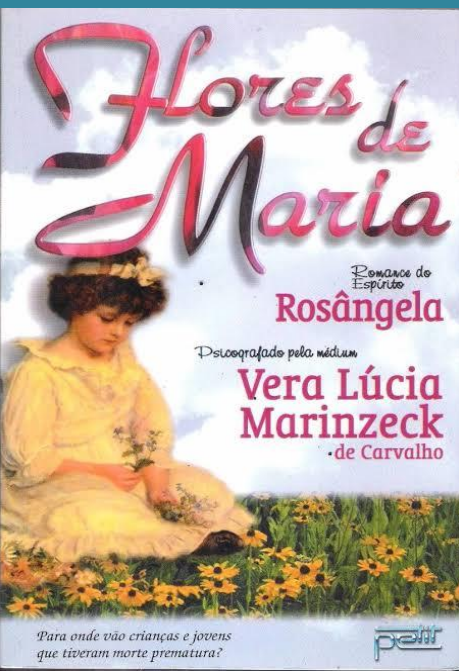
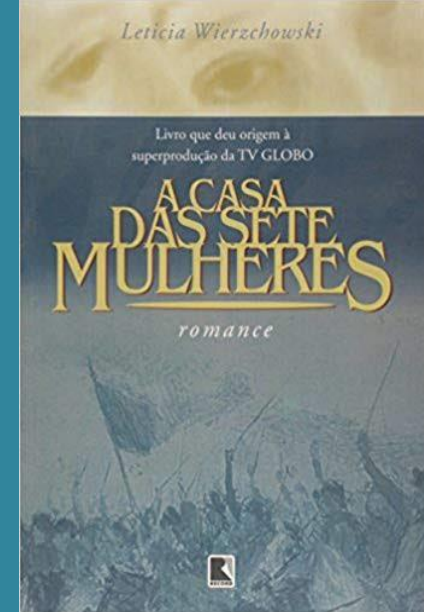
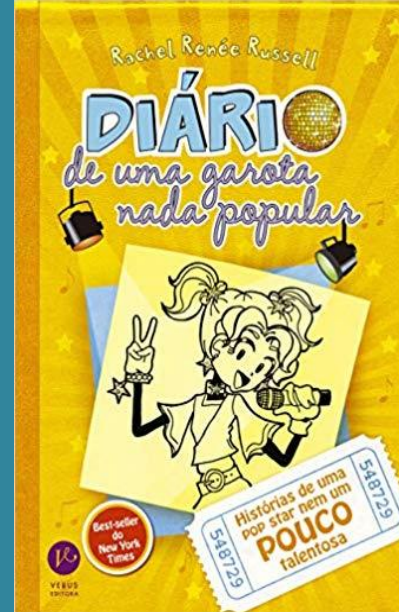
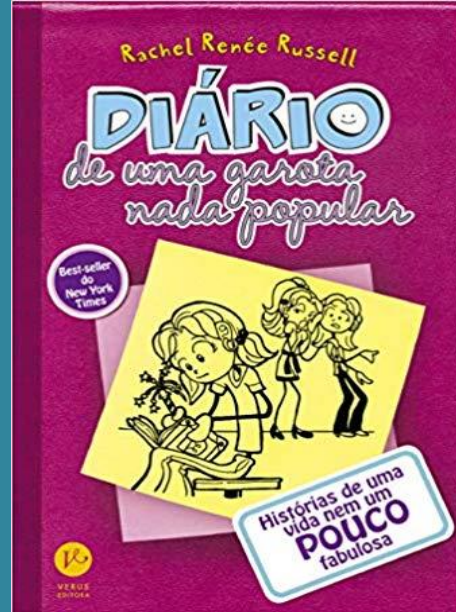
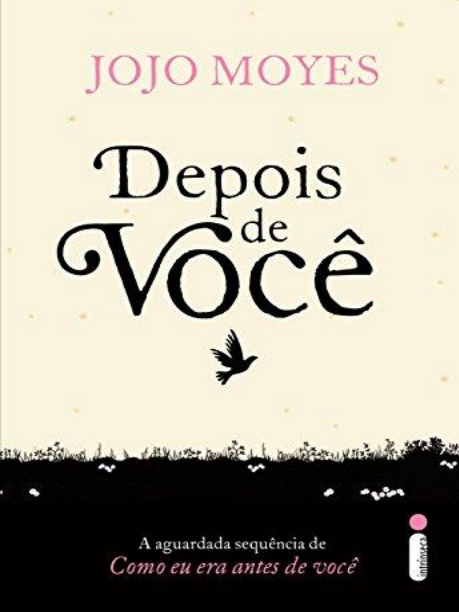


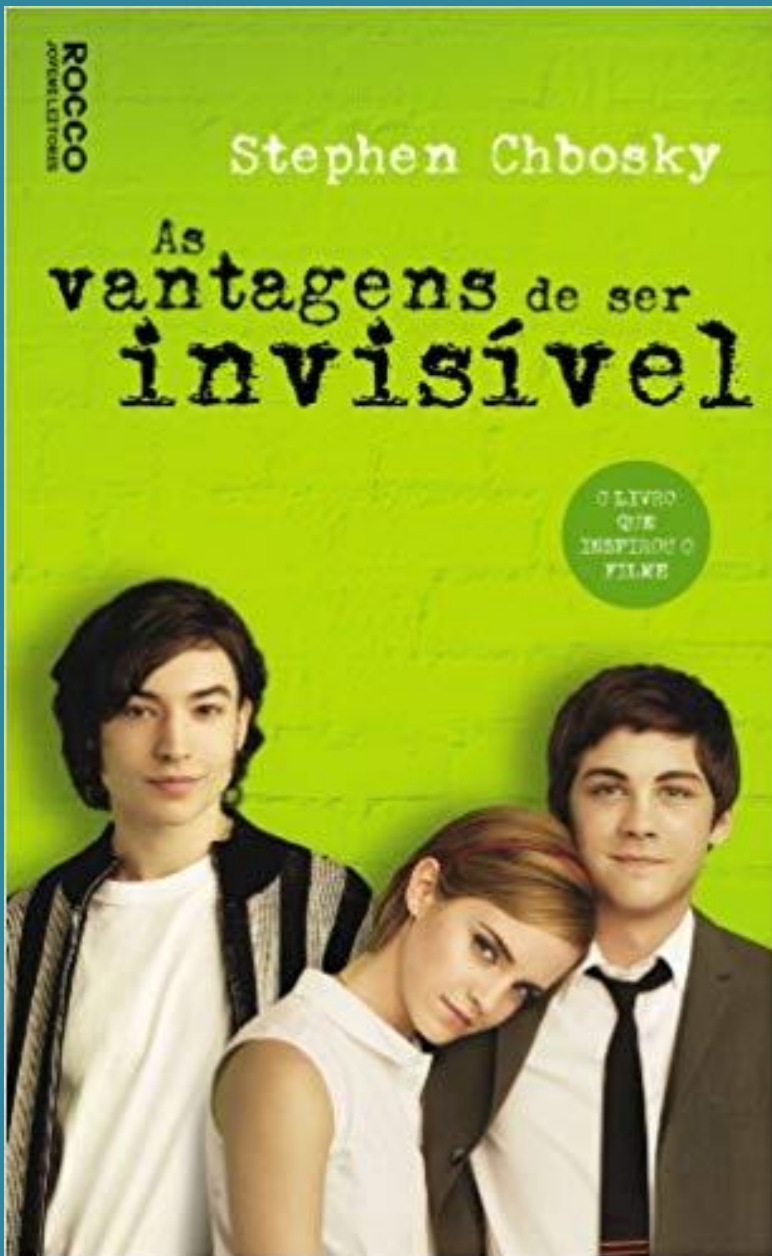
rainbow rowell



Eleanor & Park é engraçado, triste, sarcástico, sincero e, acima de tudo, geek. Os personagens que dão título ao livro são dois jovens vizinhos de dezesseis anos. Park, descendente de coreanos e apaixonado por música e quadrinhos, não chega exatamente a ser popular, mas consegue não ser incomodado pelos colegas de escola. Eleanor, ruiva, sempre vestida com roupas estranhas e “grande” (ela pensa em si própria como gorda), é a filha mais velha de uma problemática família. Os dois se encontram no ônibus escolar todos os dias. Apesar de uma certa relutância no início, começam a conversar, enquanto dividem os quadrinhos de *X-Men* e *Watchmen*. E nem a tiração de sarro dos amigos e a desaprovação da família impede que Eleanor e Park se apaixonem, ao som de *The Cure* e *The Smiths*. Esta é uma história sobre o primeiro amor, sobre como ele é invariavelmente intenso e quase sempre fadado a quebrar corações. Um amor que faz você se sentir desesperado e esperançoso ao mesmo tempo.

Fonte: Skoob.



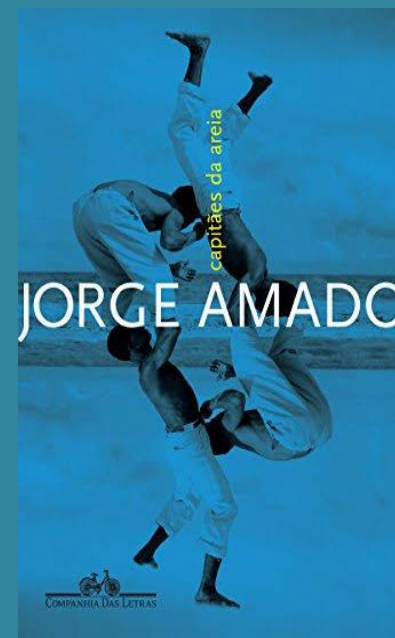
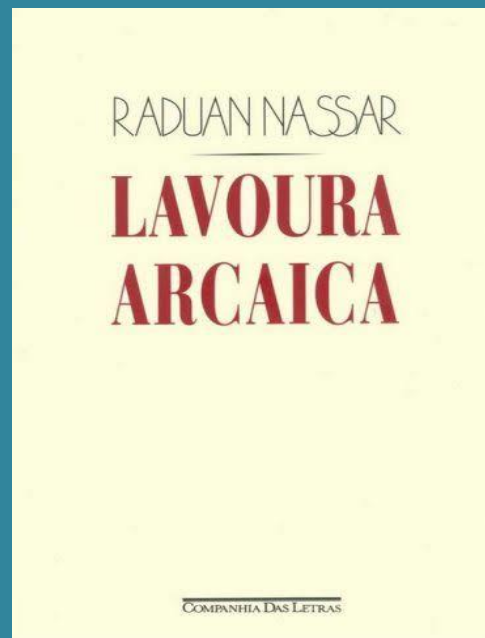
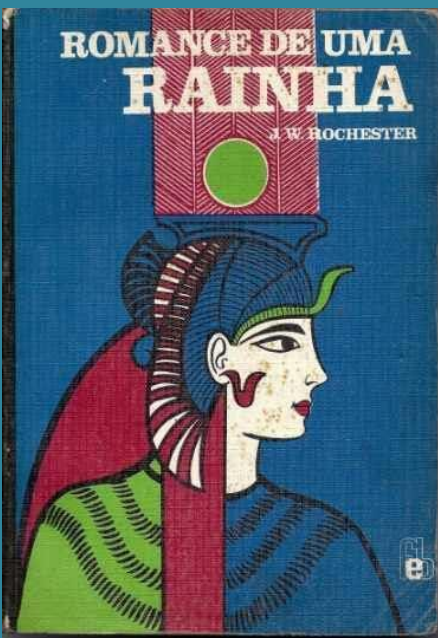
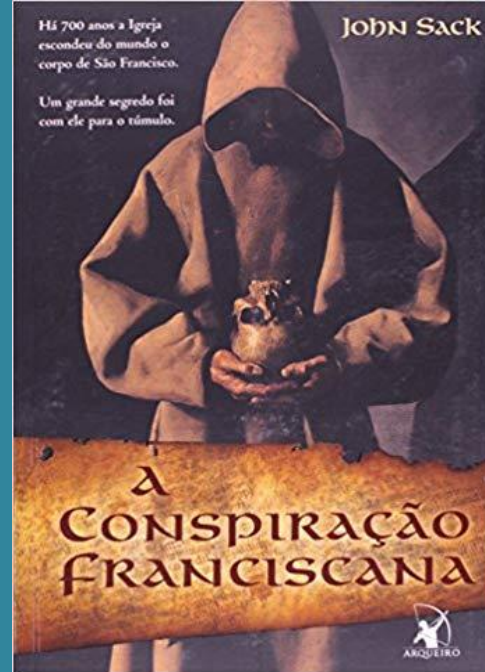


Ao mesmo tempo engraçado e atordoante, *As vantagens de ser invisível* reúne as cartas de Charlie, um adolescente de quem pouco se sabe - a não ser pelo que ele conta nessas correspondências -, que vive entre a apatia e o entusiasmo, Tateando territórios inexplorados, encurralado entre o desejo de viver a própria vida e ao mesmo tempo fugir dela.

As dificuldades do ambiente escolar, muitas vezes ameaçador, as descobertas dos primeiros encontros amorosos, os dramas familiares, as festas alucinantes e a eterna vontade de se sentir “infinito” ao lado dos amigos são temas que enchem de alegria e angústia a cabeça do protagonista em fase de amadurecimento. Stephen Chbosky capta com emoção esse vaivém dos sentidos e dos sentimentos e constrói uma narrativa vigorosa costurada pelas cartas de Charlie endereçadas a um amigo que não se sabe se real ou imaginário.

Íntimas, hilariantes, às vezes devastadoras, as cartas mostram um jovem em confronto com a sua própria história presente e futura, ora como um personagem invisível à espreita por trás das cortinas, ora como o protagonista que tem que assumir seu papel no palco da vida. Um jovem que não se sabe quem é ou onde mora. Mas que poderia ser qualquer um, em qualquer lugar do mundo.

Fonte: Skoob.



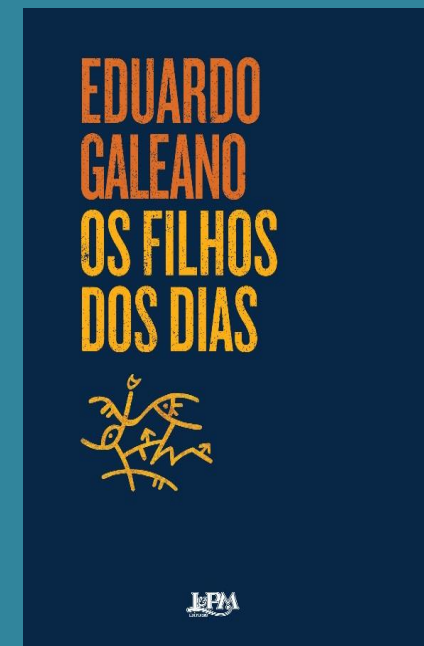
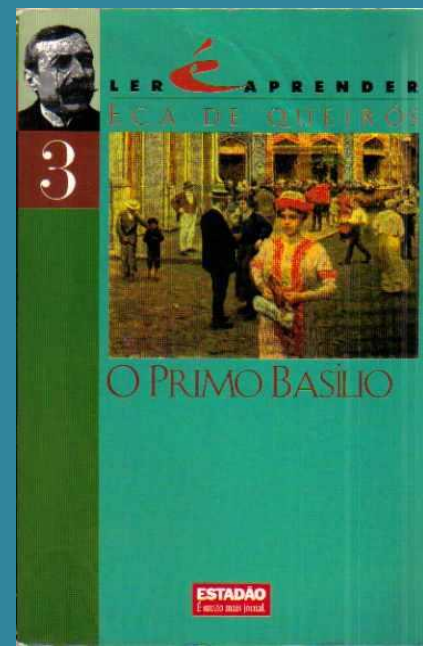
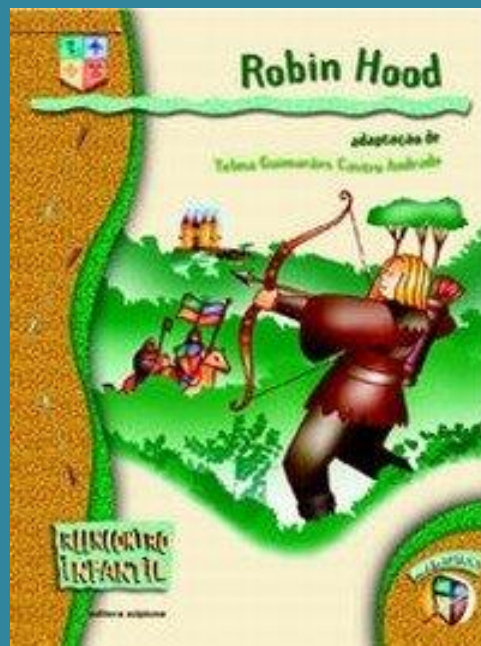
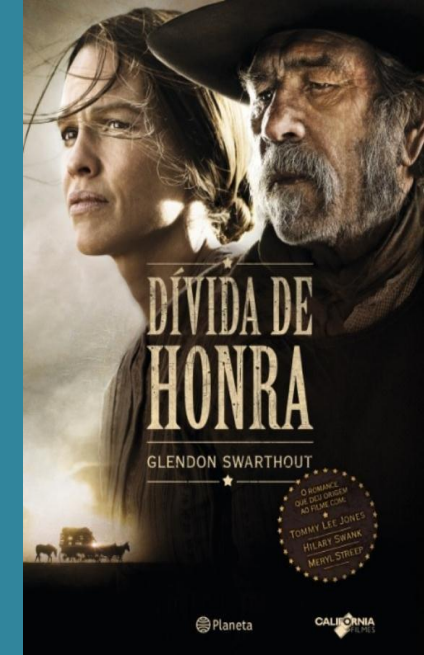
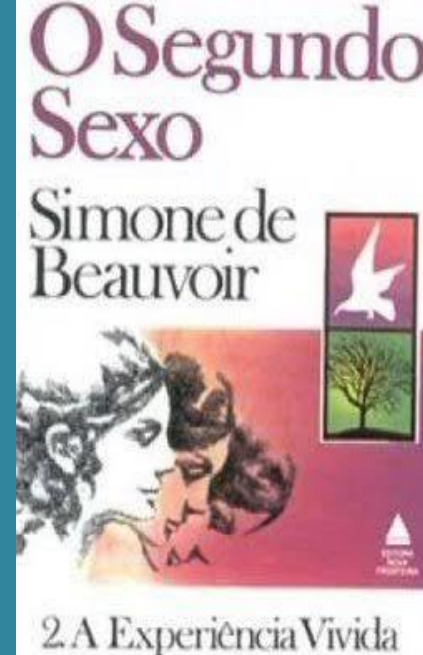
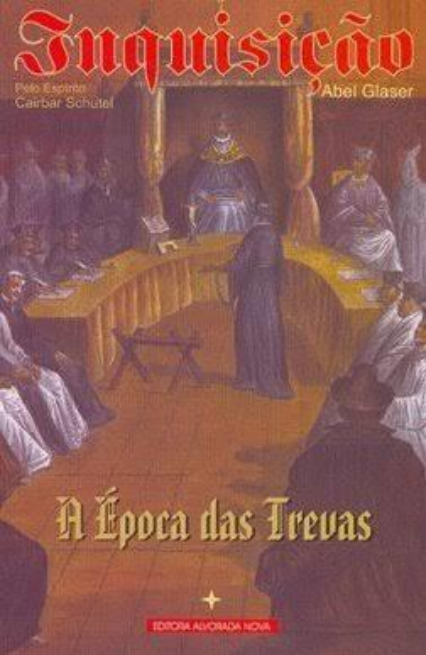
RADUAN NASSAR

LAVOURA ARCAICA

COMPANHIA DAS LETRAS

"Lavoura Arcaica" é um texto em que se entrelaçam o novelesco e o lírico, por meio de um narrador em primeira pessoa - André, o filho encarregado de revelar o avesso de sua própria imagem e, conseqüentemente, o avesso da imagem da família. É sobretudo uma aventura com a linguagem: além de fundar a narrativa, a linguagem é também o instrumento que, com seu rigor, desorganiza um outro rigor, o das verdades pensadas como irremovíveis. Lançado em dezembro de 1975, Lavoura arcaica foi imediatamente considerado um clássico, uma revelação, dessas que marcam a história da nossa prosa narrativa , segundo o professor e crítico Alfredo Bosi.

Fonte: Skoob.

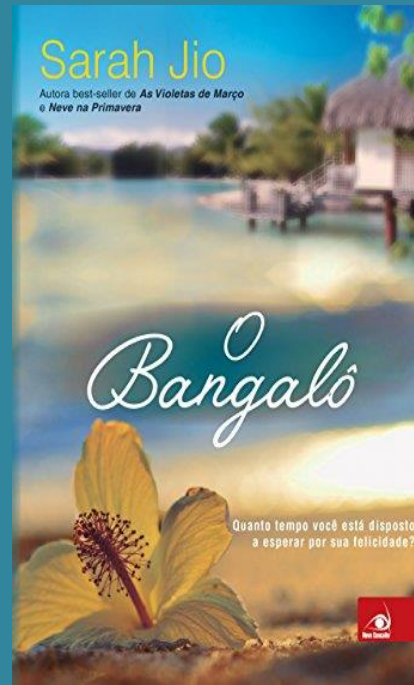
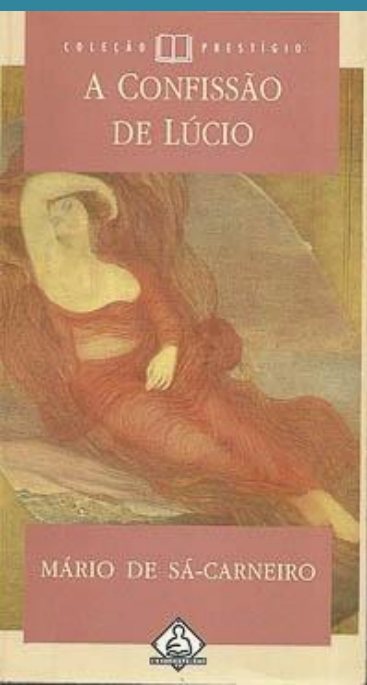
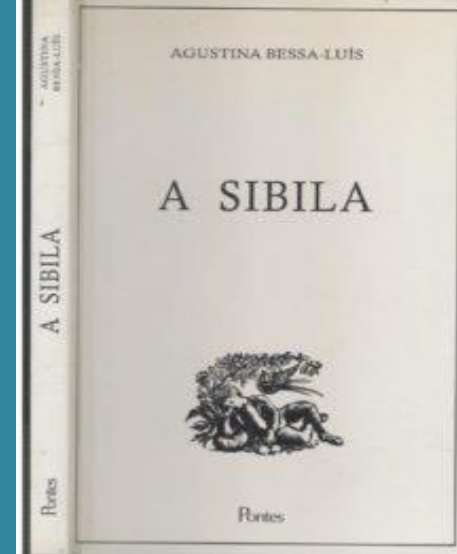
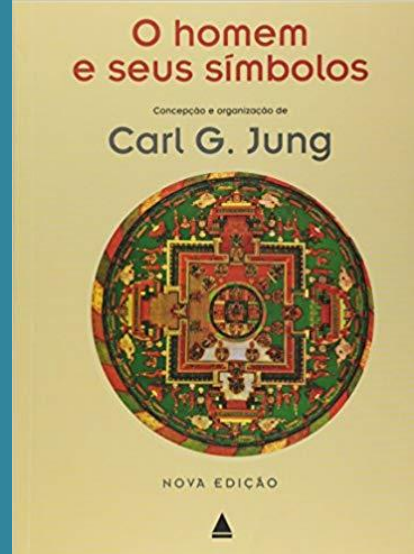
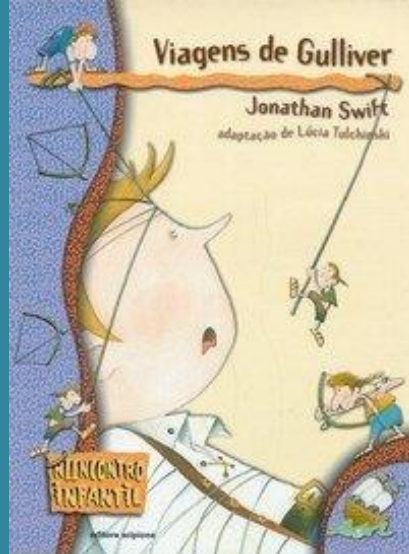
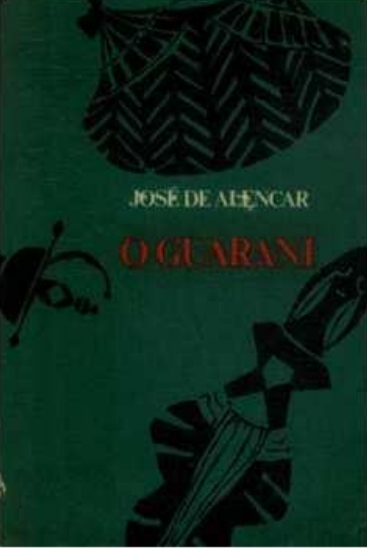


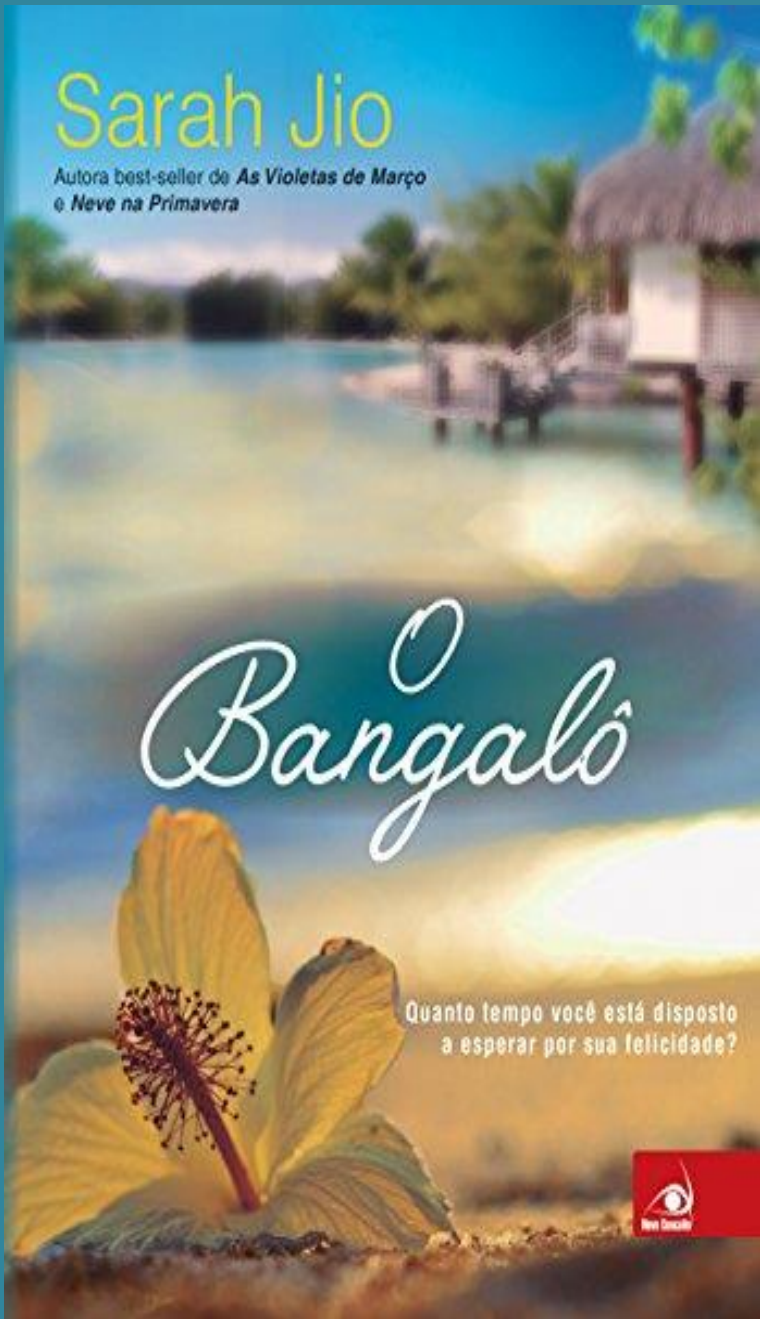


Peanuts completo:1957-1958 reúne tiras do período de transição para os anos 60, quando o trabalho de Charles M. Schulz alcança uma popularidade sem precedentes. Esses também são anos cruciais para a transformação de Snoopy num dos mais queridos cães das histórias em quadrinhos. Aqui, além das atitudes genuinamente caninas, o beagle passa a interagir mais com as crianças da turma, encantando a todos com sua personalidade.

Charlie Brown, Linus, Lucy, Schroeder, Violet, Patty e Chiqueirinho vivem suas próprias aventuras. Também neste volume você vai encontrar algumas das histórias mais marcantes de Peanuts, que se tornaram tiradas clássicas, como a decepção anual de Charlie Brown ao não receber nenhum cartão de dia dos namorados. Fica difícil não se apaixonar por eles.

Fonte: Skoob.





Sarah Jio

Autora best-seller de *As Violetas de Março*
e *Neve na Primavera*

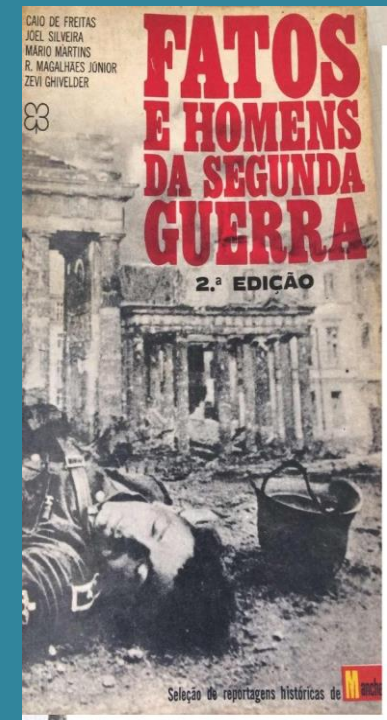
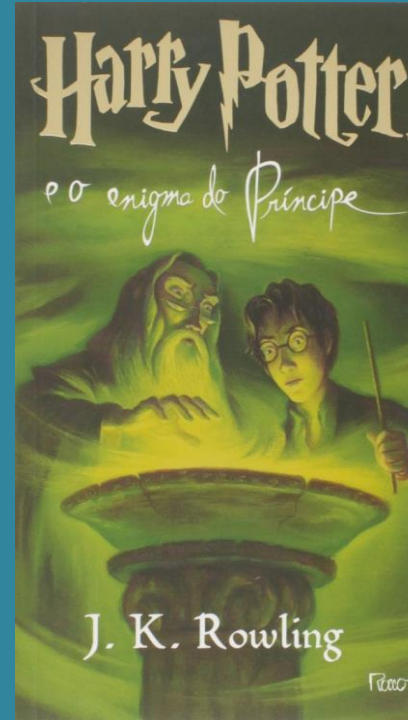
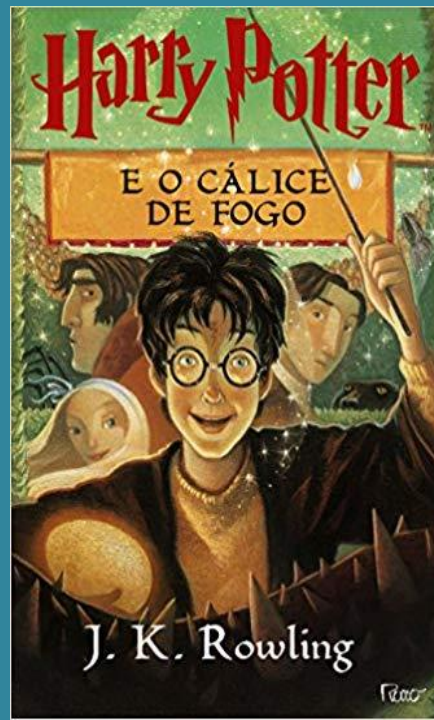
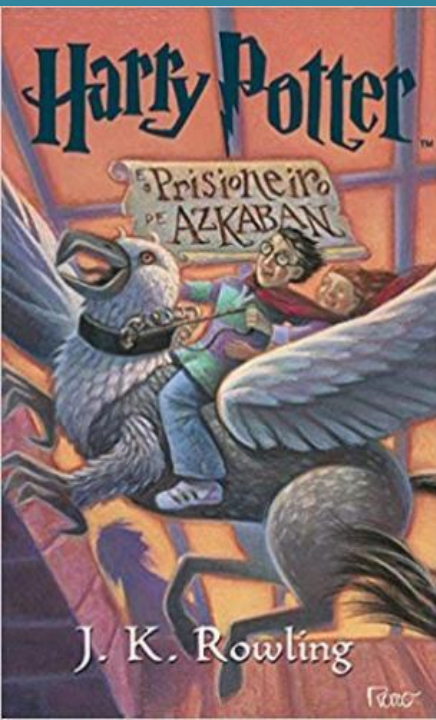
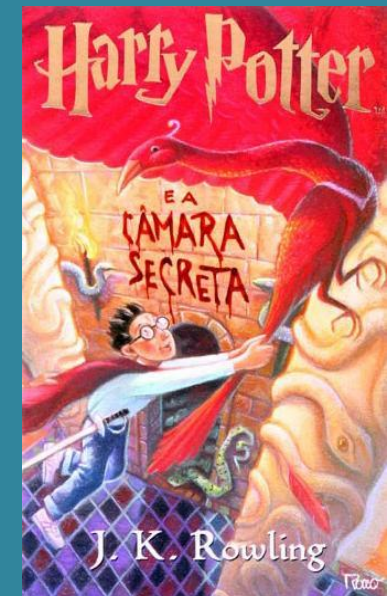
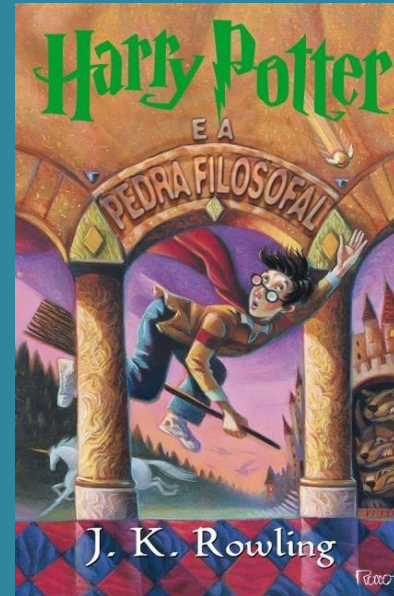
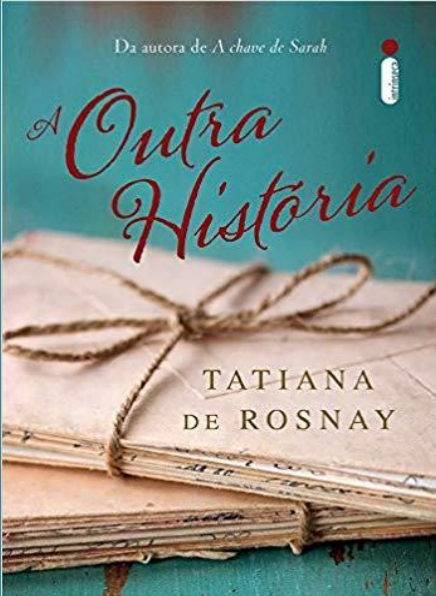
Bangalô

Quanto tempo você está disposto
a esperar por sua felicidade?



Verão de 1942. Anne tem tudo o que uma garota de sua idade almeja: família e noivo bem-sucedidos. No entanto, ela não se sente feliz com o rumo que sua vida está tomando. Recém-formada em enfermagem e vivendo em um mundo devastado pelos horrores da Segunda Guerra Mundial, Anne, juntamente com sua melhor amiga, decide se alistar para servir seu país como enfermeira em Bora Bora. Lá ela se depara com outra realidade, uma vida simples e responsabilidades que não estava acostumada. Mas, também, conhece o verdadeiro amor nos braços de Westry, um soldado sensível e carinhoso. O esconderijo de amor de Anne e Westry é um bangalô abandonado, e eles vivem os melhores momentos de suas vidas... Até testemunharem um assassinato brutal nos arredores do bangalô que mudará o rumo desta história. A ilha, de alguma forma, transforma a vida das pessoas, e este livro certamente transformará você.

Fonte: Skoob.

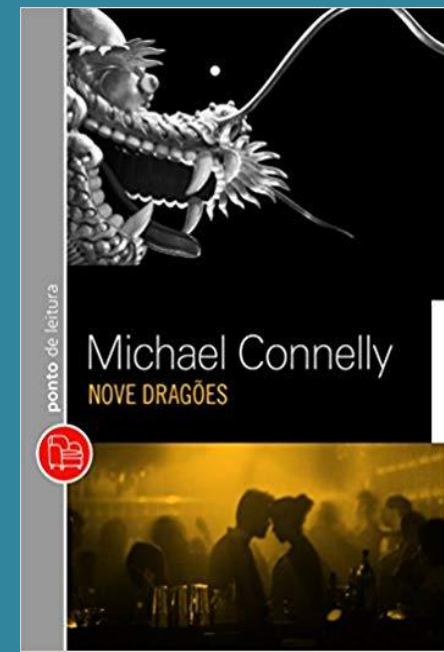
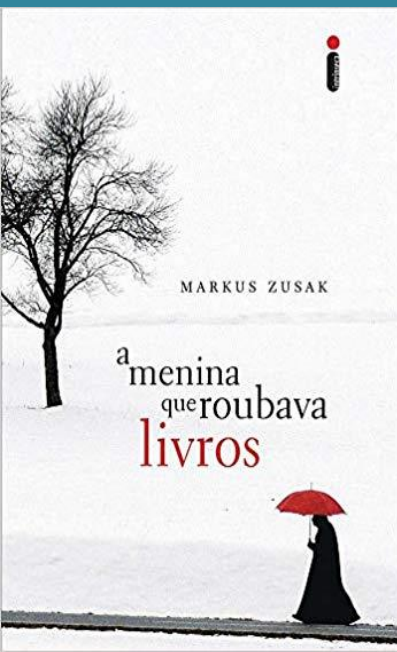
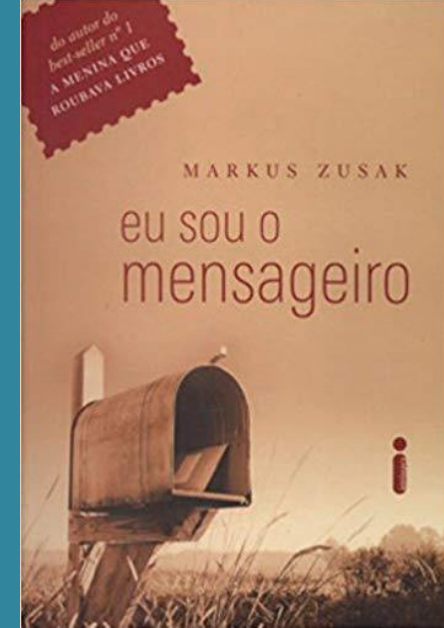




Seattle, 1933. Vera Ray dá um beijo no pequeno Daniel e, mesmo contrariada, sai para trabalhar. Ela odeia o turno da noite, mas o emprego de camareira no hotel garante o sustento de seu filho. Na manhã seguinte, o dia 2 de maio, uma nevasca desaba sobre a cidade. Vera se apressa para chegar em casa antes de Daniel acordar, mas encontra vazia a cama do menino. O ursinho de pelúcia está jogado na rua, esquecido sobre a neve.

Na Seattle do nosso tempo, a repórter Claire Aldridge é despertada por uma tempestade de neve fora de época. O dia é 2 de maio. Designada para escrever sobre esse fenômeno, que acontece pela segunda vez em setenta anos, Claire se interessa pelo caso do desaparecimento de Daniel Ray, que permanece sem solução, e promete a si mesma chegar à verdade. Ela descobrirá, também, que está mais próxima de Vera do que imaginava.

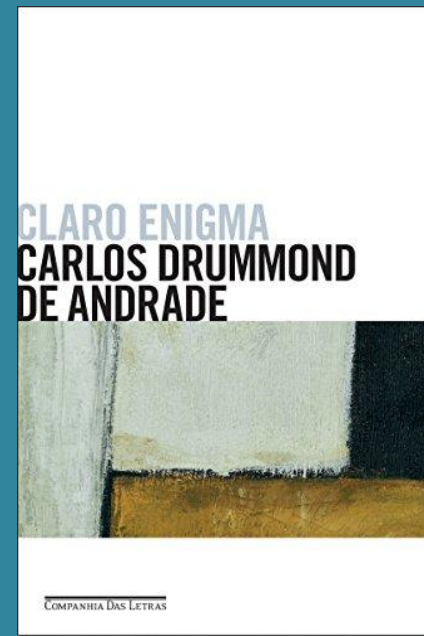
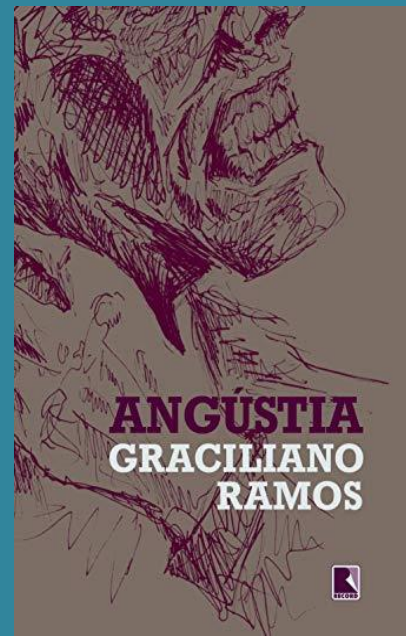
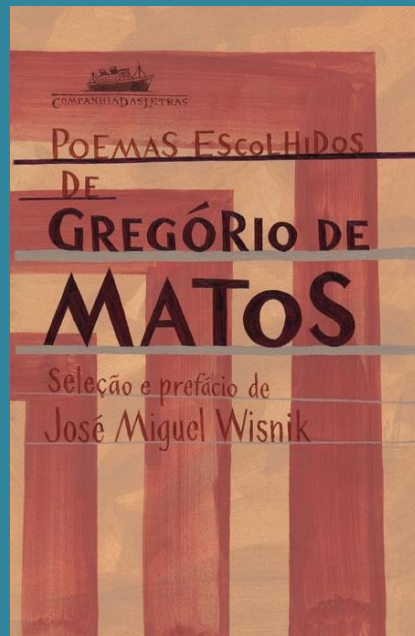
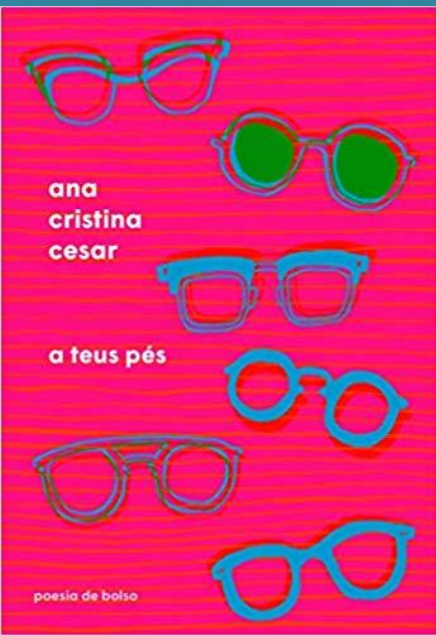
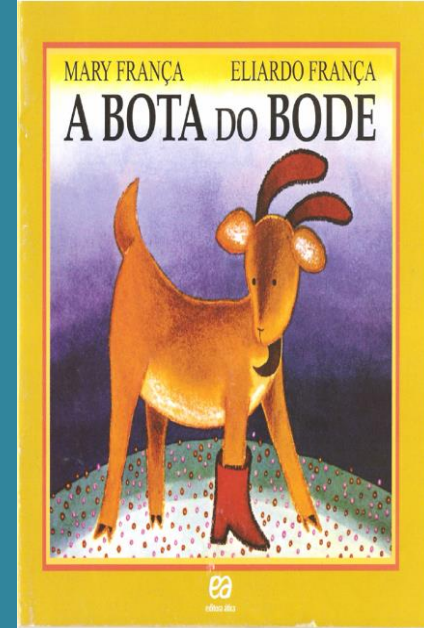
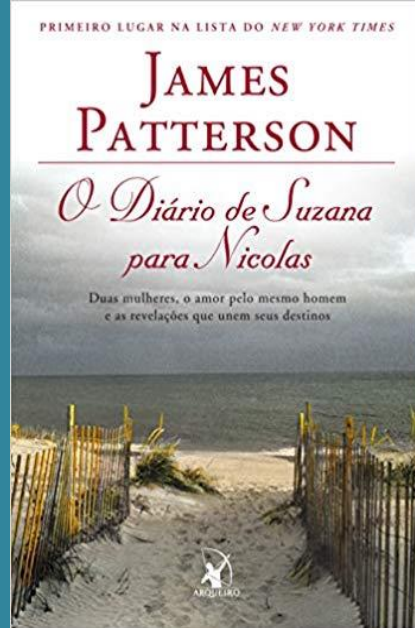
Fonte: Skoob.

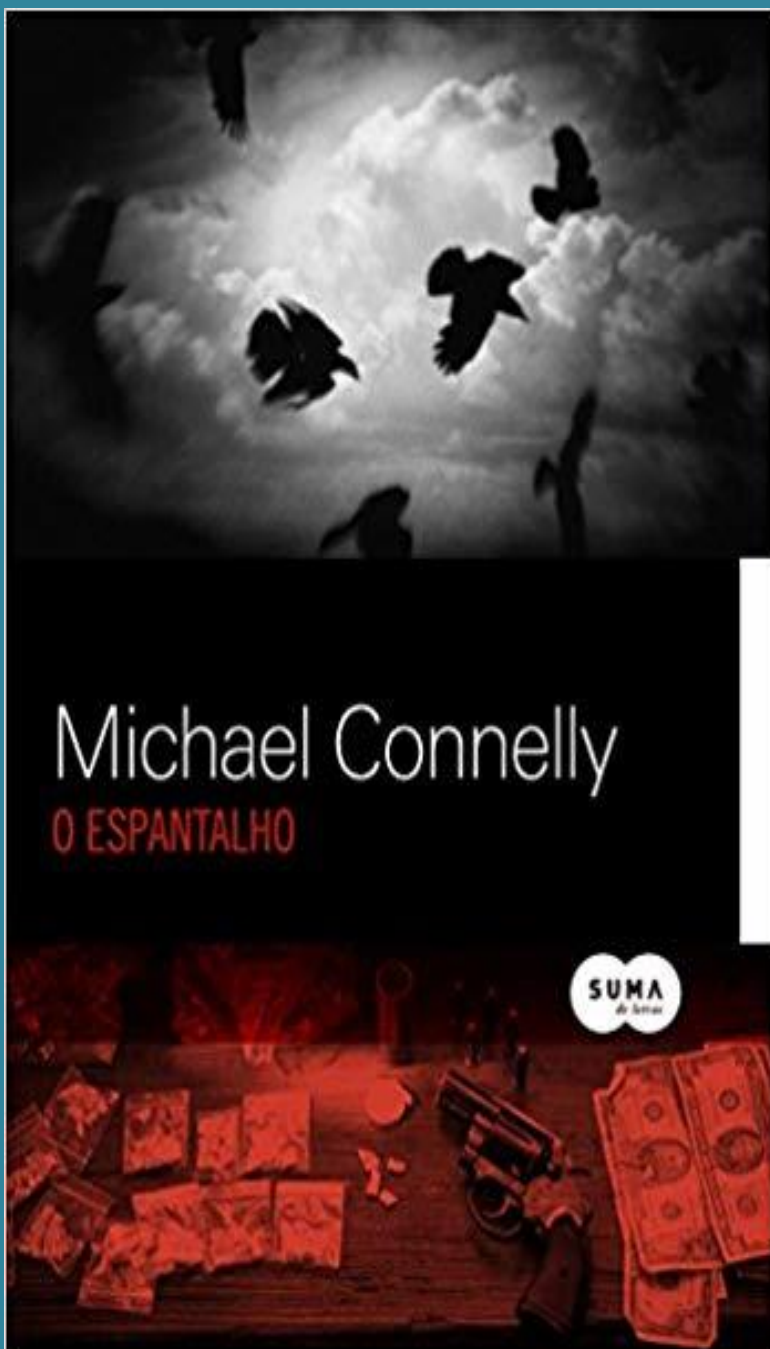




Se em *A menina que roubava livros* é a morte quem conta a história, em *O construtor de pontes*, novo romance de Markus Zusak, presente e passado se fundem na voz de outro narrador igualmente potente: Matthew, o filho mais velho da família Dunbar. Sentado na cozinha de casa diante de uma máquina de escrever antiga, ele precisa nos contar sobre um dos seus quatro irmãos, Clay. Tudo aconteceu com ele. Todos mudaram por causa dele. Anos antes, os cinco garotos haviam sido abandonados pelo pai sem qualquer explicação. No entanto, em uma tarde ensolarada e abafada o patriarca retorna com um pedido inusitado: precisa de ajuda para construir uma ponte. Escorraçado pelos jovens e por Aquiles, a mula de estimação da família, o homem vai embora novamente, mas deixa seu endereço num pedaço de papel. Acontece que havia um traidor entre eles: Clay. É Clay, então, quem parte para a cidade do pai, e os dois, juntos, se dedicam ao projeto mais ambicioso e grandioso de suas vidas: uma ponte feita de pedras e também de lembranças — lembranças da mãe, do pai, dos irmãos e dele mesmo, do garoto que foi um dia, antes de tudo mudar. O tempo, assim como o rio sob a ponte, tem uma força avassaladora, capaz de destruir, mas também de construir novos caminhos. O construtor de pontes narra a jornada de uma família marcada pela culpa e pela morte. Com uma linguagem poética e inventiva, Markus Zusak nos presentearia mais uma vez com uma história inesquecível, uma trama arrebatadora sobre o amor e o perdão em tempos de caos.

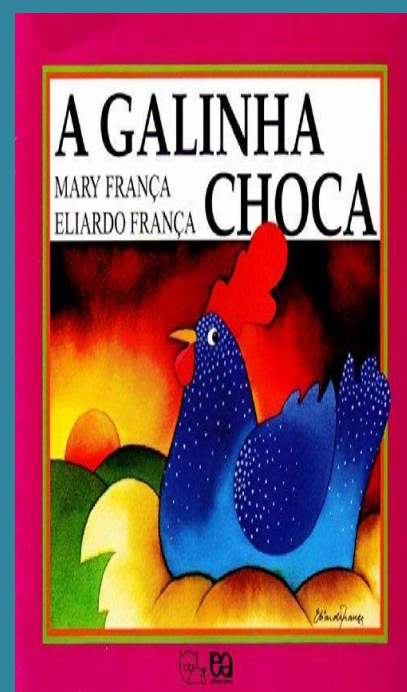
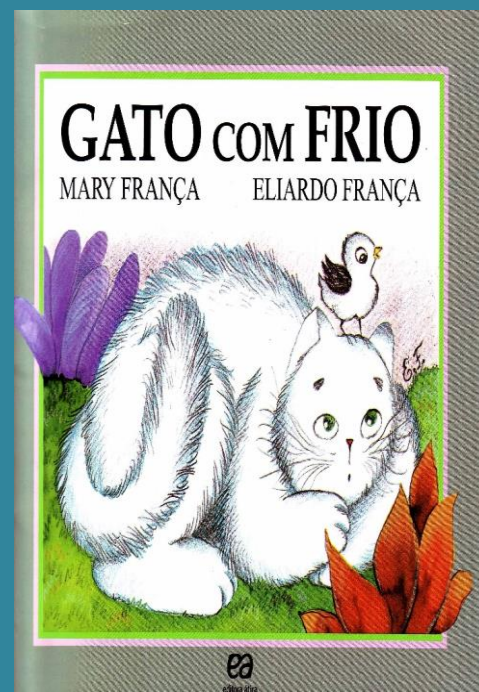
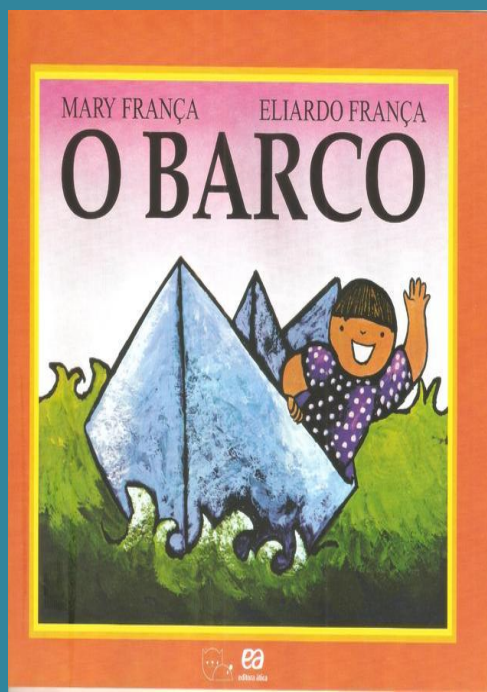
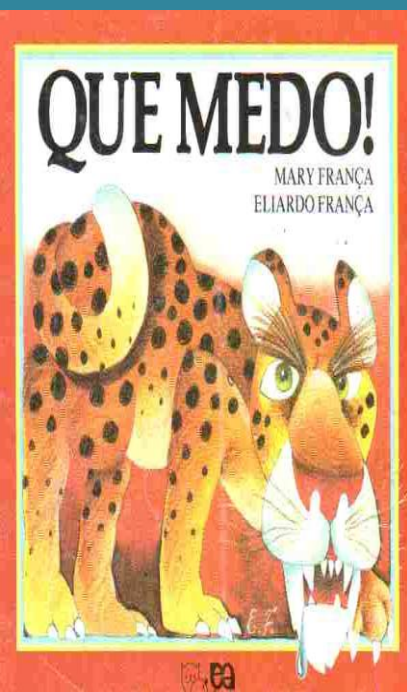
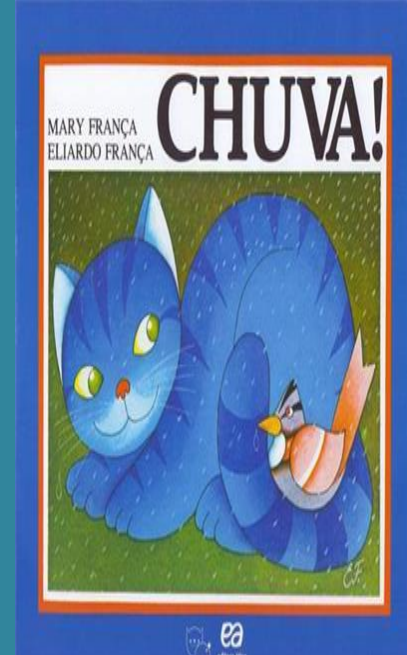
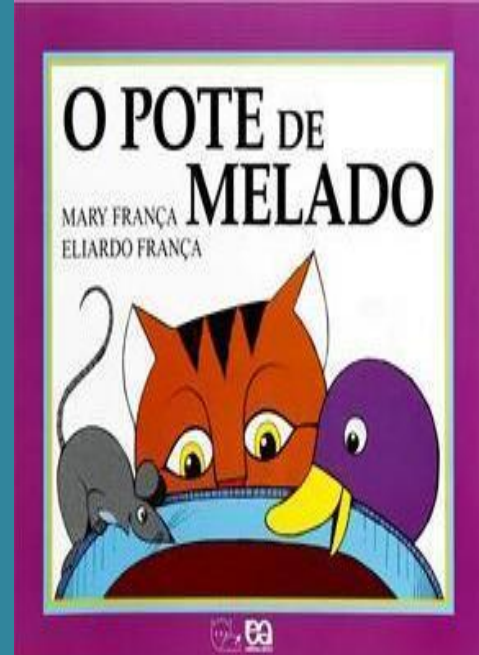
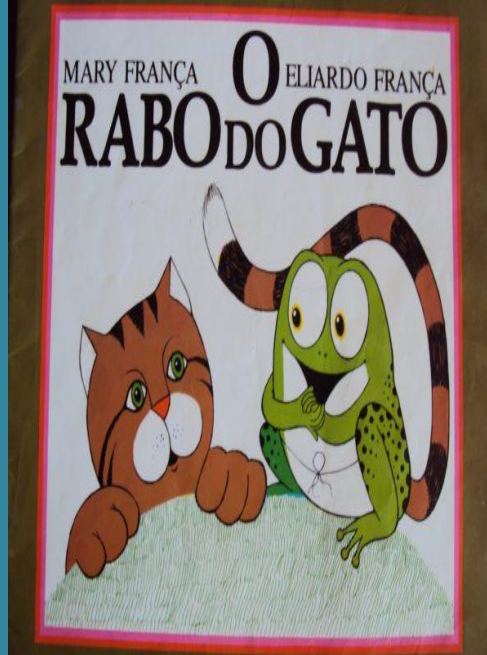
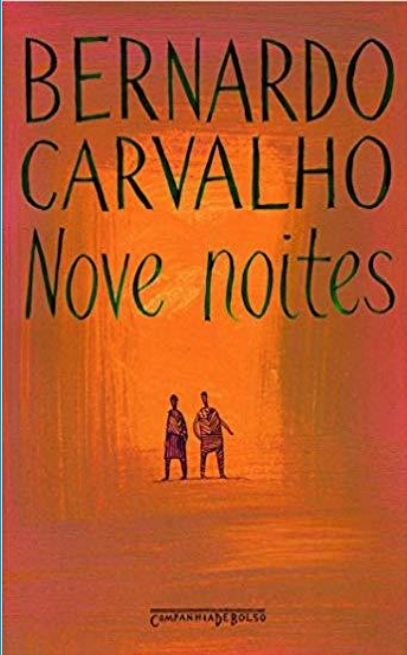
Fonte: Skoob.



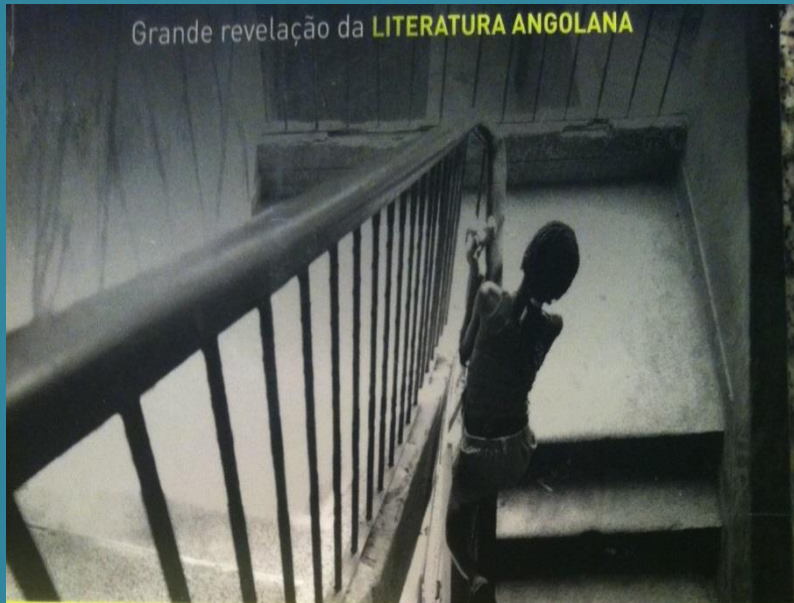


Se em *A menina que roubava livros* é a morte quem conta a história, em *O construtor de pontes*, novo romance de Markus Zusak, presente e passado se fundem na voz de outro narrador igualmente potente: Matthew, o filho mais velho da família Dunbar. Sentado na cozinha de casa diante de uma máquina de escrever antiga, ele precisa nos contar sobre um dos seus quatro irmãos, Clay. Tudo aconteceu com ele. Todos mudaram por causa dele. Anos antes, os cinco garotos haviam sido abandonados pelo pai sem qualquer explicação. No entanto, em uma tarde ensolarada e abafada o patriarca retorna com um pedido inusitado: precisa de ajuda para construir uma ponte. Escorraçado pelos jovens e por Aquiles, a mula de estimação da família, o homem vai embora novamente, mas deixa seu endereço num pedaço de papel. Acontece que havia um traidor entre eles: Clay. É Clay, então, quem parte para a cidade do pai, e os dois, juntos, se dedicam ao projeto mais ambicioso e grandioso de suas vidas: uma ponte feita de pedras e também de lembranças — lembranças da mãe, do pai, dos irmãos e dele mesmo, do garoto que foi um dia, antes de tudo mudar. O tempo, assim como o rio sob a ponte, tem uma força avassaladora, capaz de destruir, mas também de construir novos caminhos. O construtor de pontes narra a jornada de uma família marcada pela culpa e pela morte. Com uma linguagem poética e inventiva, Markus Zusak nos presentearia mais uma vez com uma história inesquecível, uma trama arrebatadora sobre o amor e o perdão em tempos de caos.

Fonte: Skoob.



Grande revelação da LITERATURA ANGOLANA

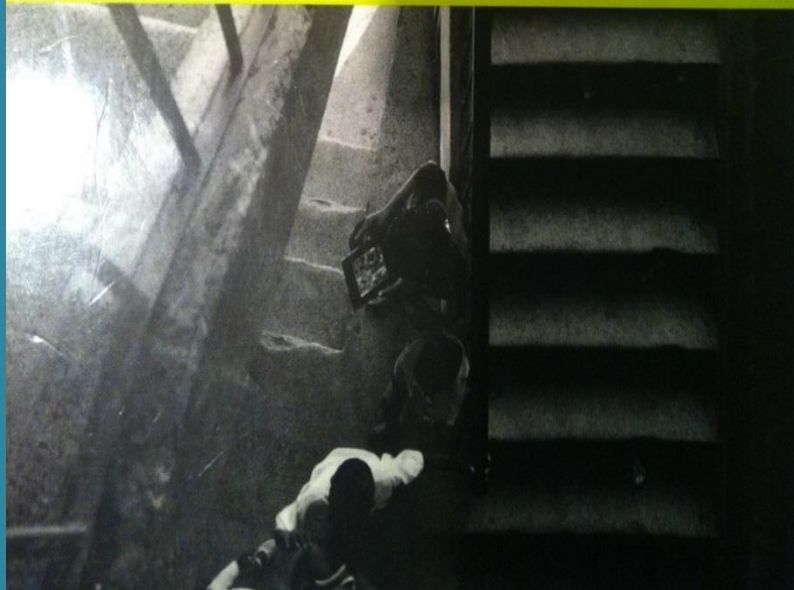


A

AGIR

BOM DIA, CAMARADAS

Ondjaki



Do premiado autor angolano, *Bom dia, camaradas* resgata de forma lírica a infância de um garoto de classe média num país dividido entre a tradição e o novo. Uma Luanda dos anos 1980 com professores cubanos, escolas entoando hinos matinais e jovens de classe média é o cenário de *Bom dia, camaradas*. Do universo do romance também fazem parte as lembranças dos cartões de abastecimento, as desigualdades sociais e os conflitos entre modernidade e tradição. Através do olhar lírico de um garoto, o leitor é levado a uma Angola que acabou de se tornar independente e é obrigada a repensar as regras sociais e a questionar as causas da desigualdade. Ondjaki nos conduz aos pequenos acontecimentos do cotidiano que mostram como é preciso mais que um decreto para que as mudanças de fato aconteçam. Assim como em outros livros de Ondjaki, o mundo dos jovens e a descoberta da vida adulta e seus conflitos são retratados sem o tom irritadiço das militâncias nem a condescendência do lirismo excessivo. E *Bom dia, camaradas* é daqueles romances que atravessam as idades e podem ser lidos tanto pelo jovem quanto pelo leitor maduro. A literatura de Ondjaki é especialmente atraente para o público brasileiro, que verá a língua portuguesa ganhar outros contornos e reconhecerá no escritor angolano muito da nossa melhor tradição literária.

Fonte: Skoob.

AS PINTAS DO PREÁ

MARY FRANÇA
ELIARDO FRANÇA



O CARACOL

MARY FRANÇA ELIARDO FRANÇA



MARY FRANÇA ELIARDO FRANÇA

O SUSTO



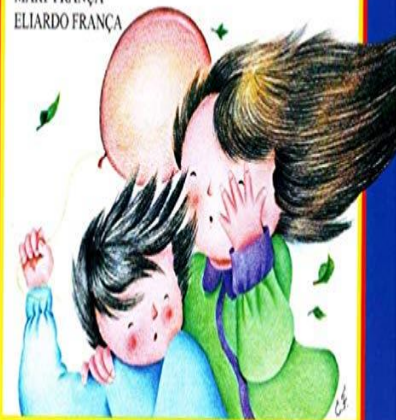
O PEGA-PEGA

MARY FRANÇA ELIARDO FRANÇA



O VENTO

MARY FRANÇA
ELIARDO FRANÇA



MARY FRANÇA ELIARDO FRANÇA

NA ROÇA!



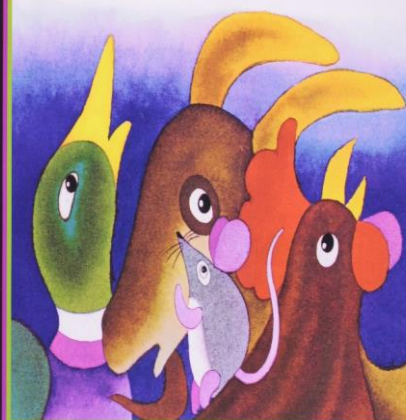
MARY FRANÇA ELIARDO FRANÇA

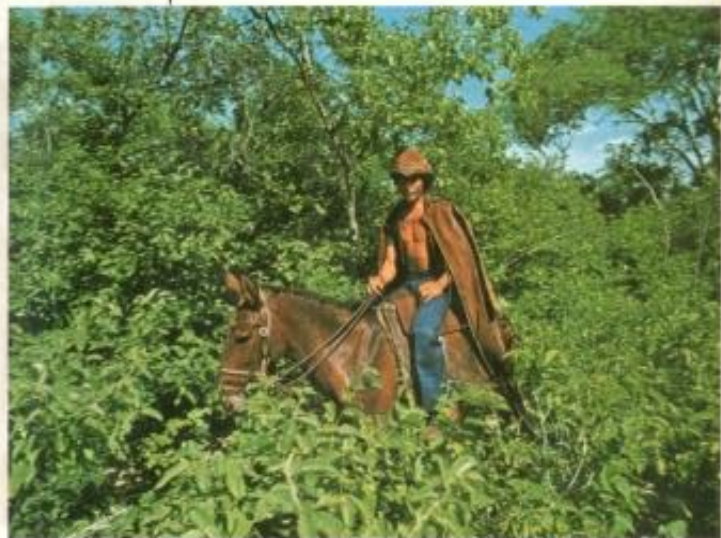
TUCA, VOVÓ E GUTO



MARY FRANÇA ELIARDO FRANÇA

FOGO NO CÉU!





MANUELZÃO E MIGUILIM

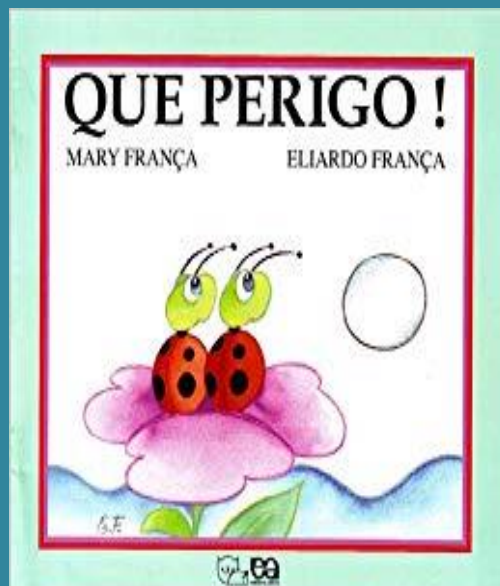
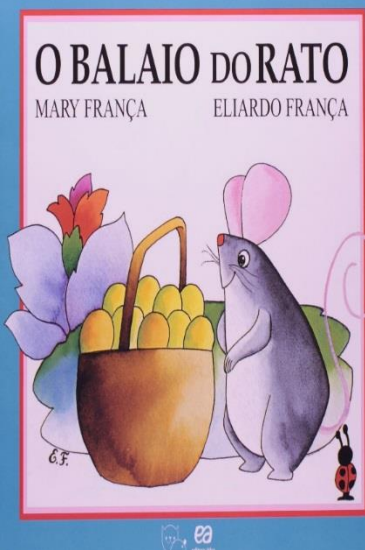
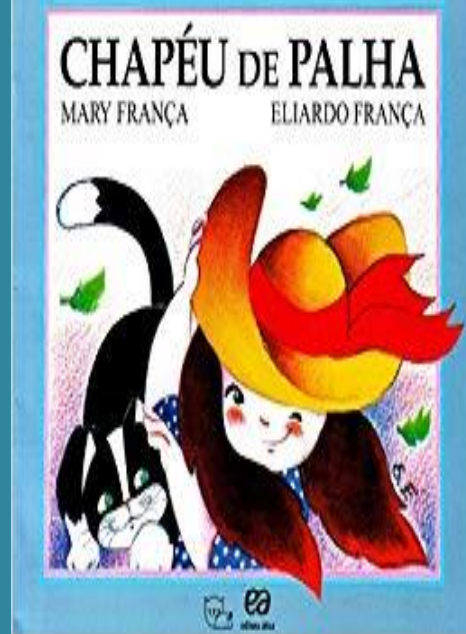
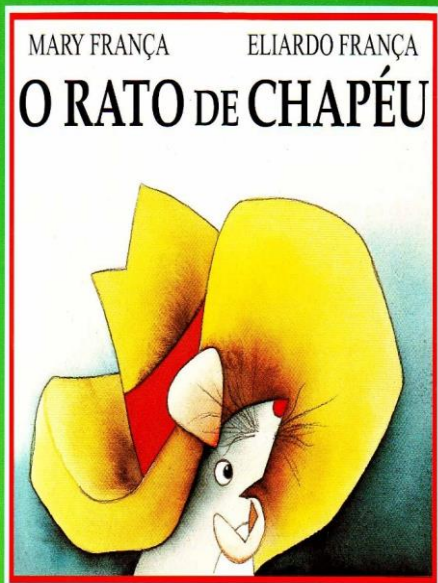
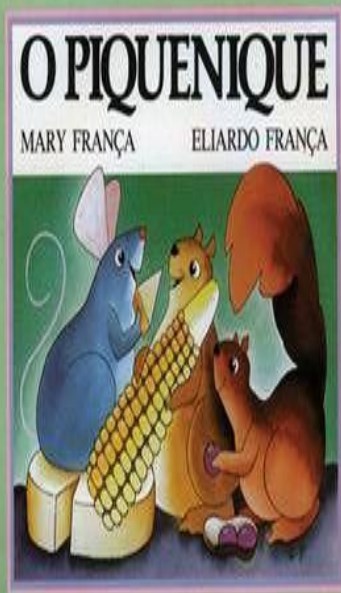
João
Guimarães
Rosa

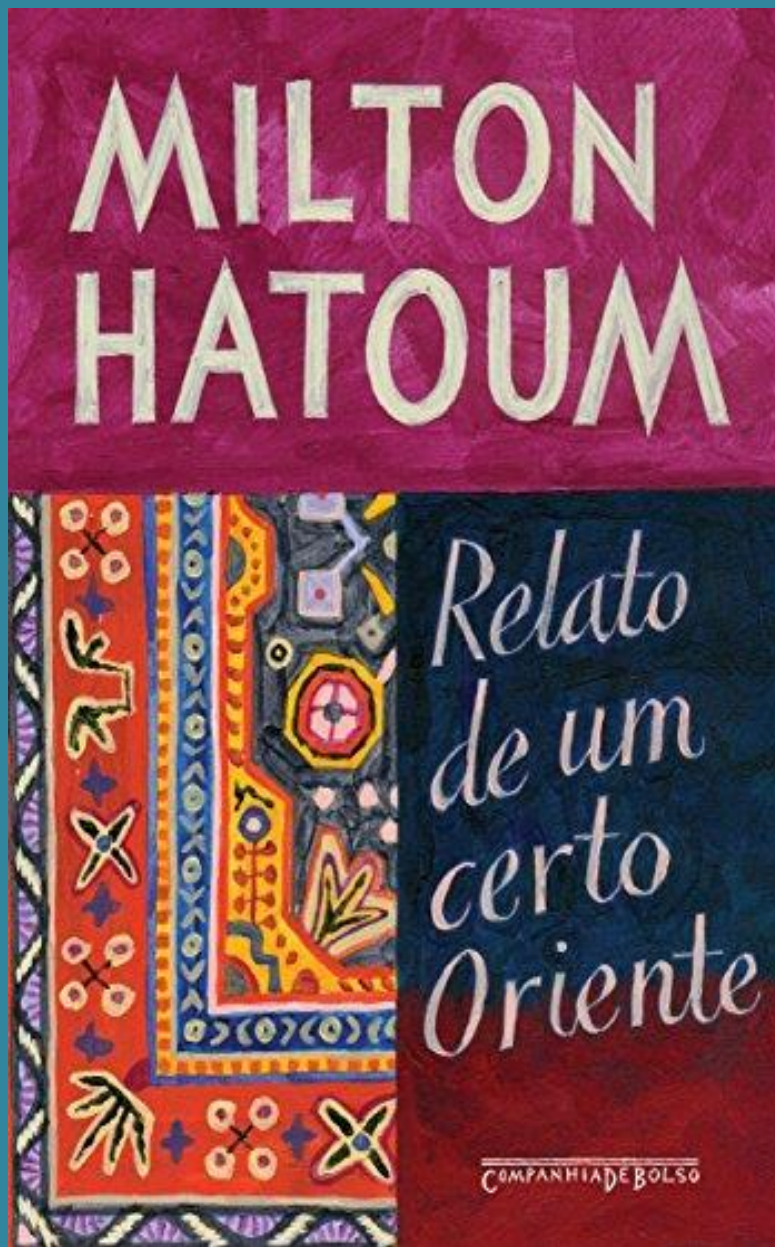


12ª EDIÇÃO

Reunindo duas narrativas que apresentam instantes extremos dos caminhos da existência humana, Manuelzão e Miguilim configura-se em um edifício de alta densidade literária, construído com a engenhosidade ímpar de João Guimarães Rosa. Em "Campo Geral", os leitores experimentam o mundo pelos olhos do menino Miguilim que, em seu cotidiano vivido no seio de uma família sertaneja, consegue, graças à sua curiosidade e inocência, enxergar - e espalhar - beleza nos lugares e situações que vivencia. Em "Uma estória de amor", a prosa rosiana nos conduz às reflexões que brotam do coração sofrido do vaqueiro Manuelzão por ocasião da festa que marca a inauguração de uma capela que ele constrói em memória de sua mãe. Na cabeceira de sua vida, Manuelzão sente ter chegado o momento de apropriar-se de sua história.

Fonte: Skoob.

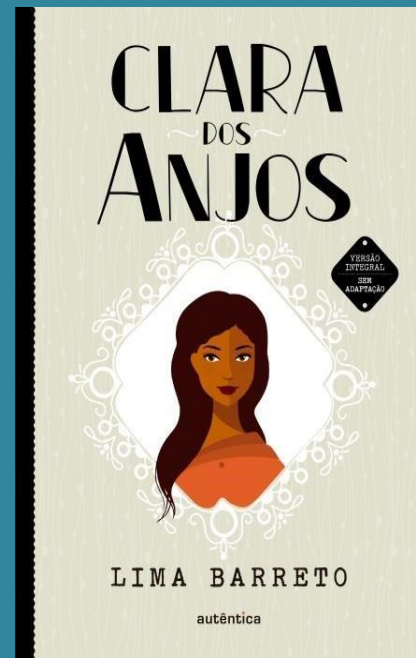
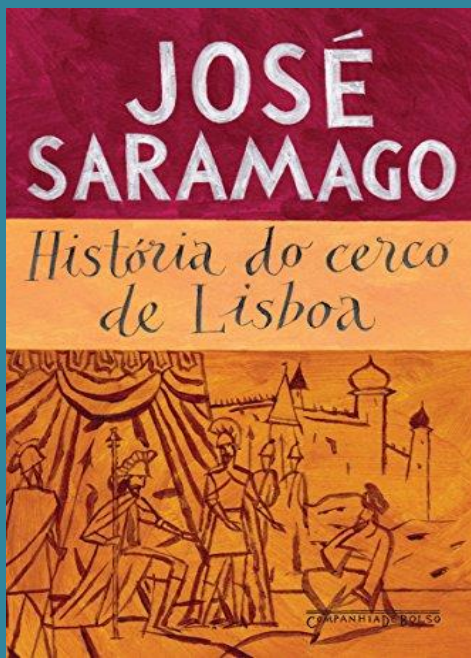
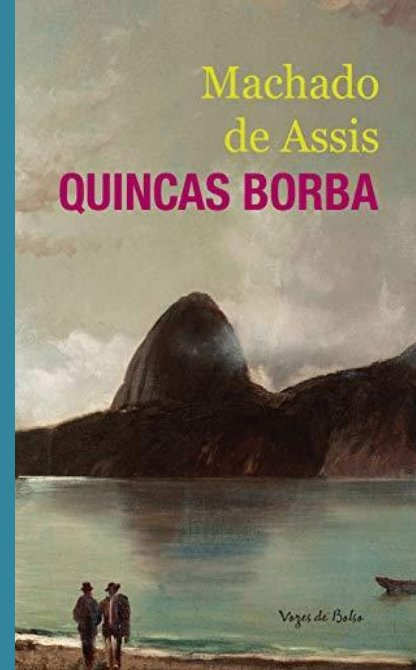
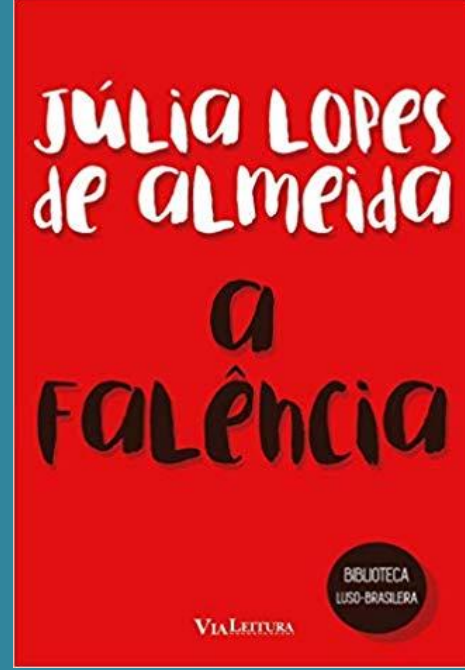
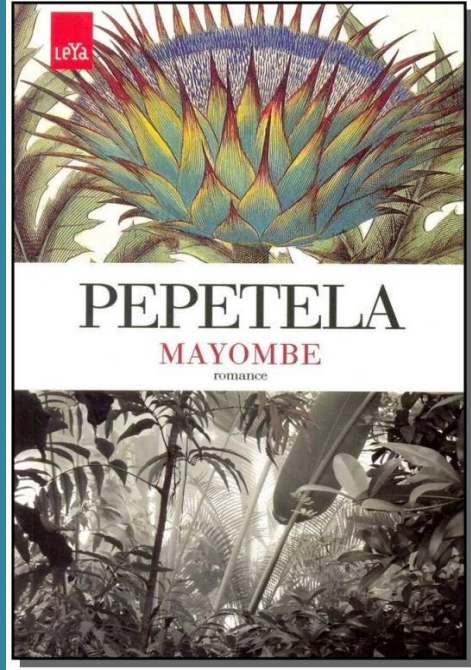


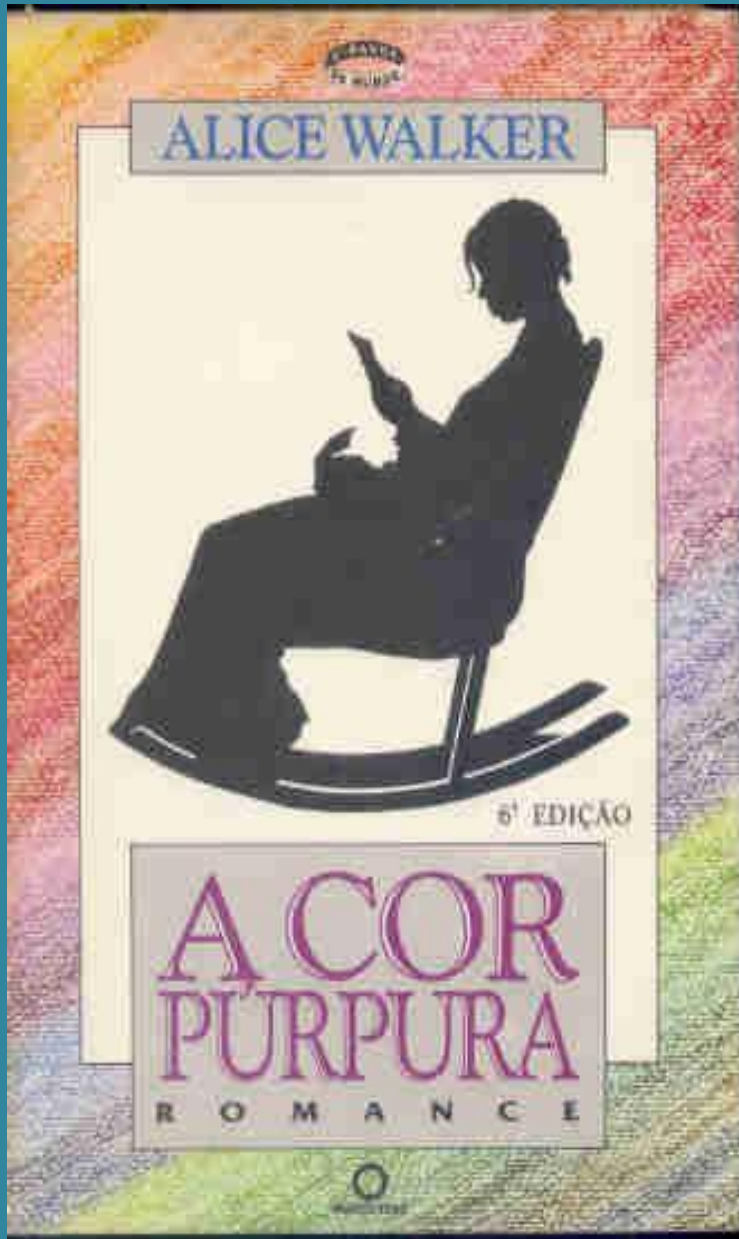


Após um longo período de ausência, uma mulher regressa a Manaus, cidade de sua infância. Deseja encontrar Emilie, a extraordinária matriarca de uma família libanesa há muito radicada ali. Encontra a casa desfeita - como desfeitas para sempre estão as casas da infância. Situado entre o Oriente e o Amazonas, este relato é a busca de um mundo perdido, que se reconstrói nas falas alternadas das personagens, longínquos ecos da tradição oral dos narradores orientais. Com o sopro das obras que vieram para ficar, *Relato de um certo Oriente* apresenta ao público o talento de um escritor, a força de seu texto envolvente e, sobretudo, lírico.

Recebeu em 1990 o Prêmio Jabuti de Melhor Romance e já foi publicado em vários países da Europa.

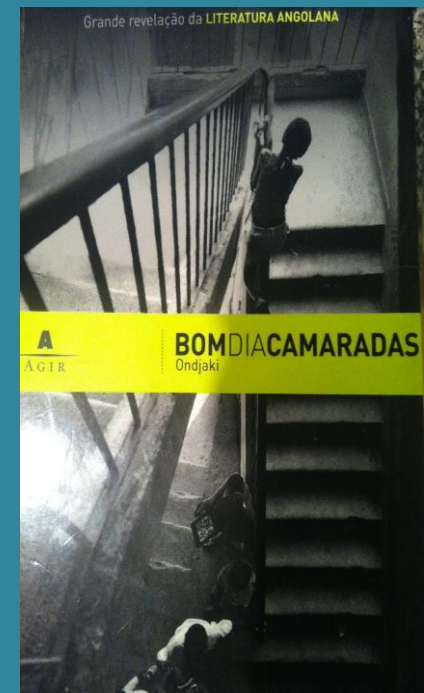
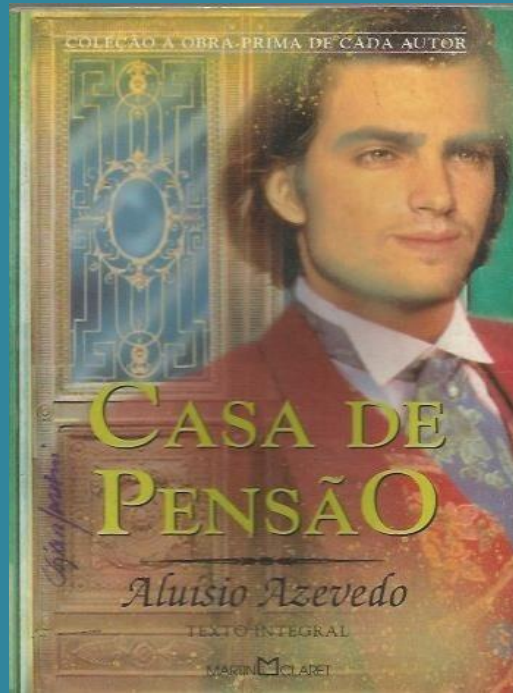
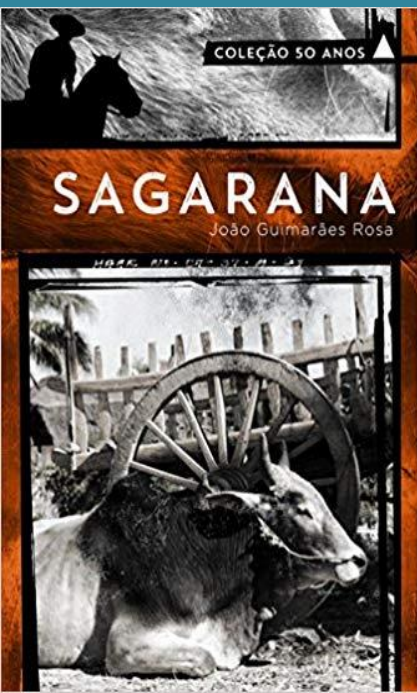
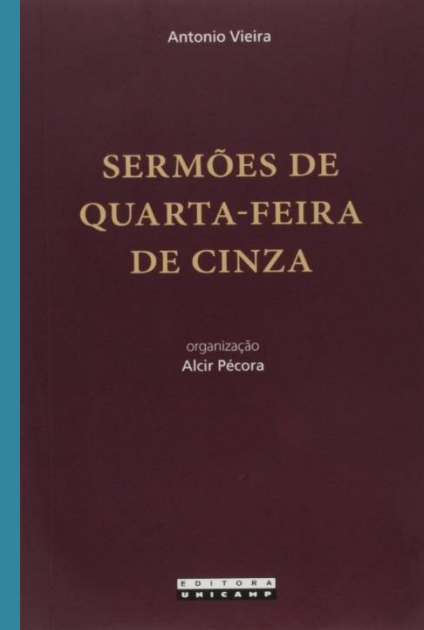
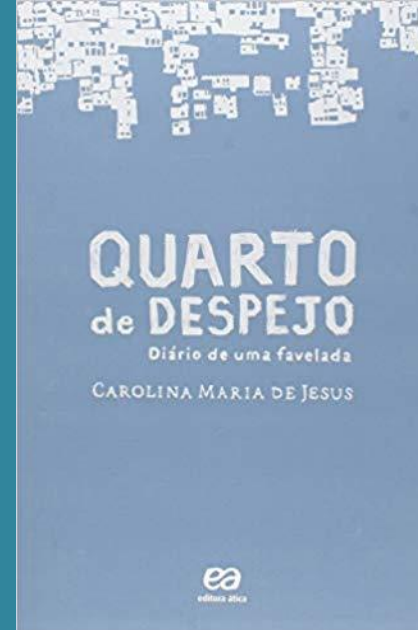
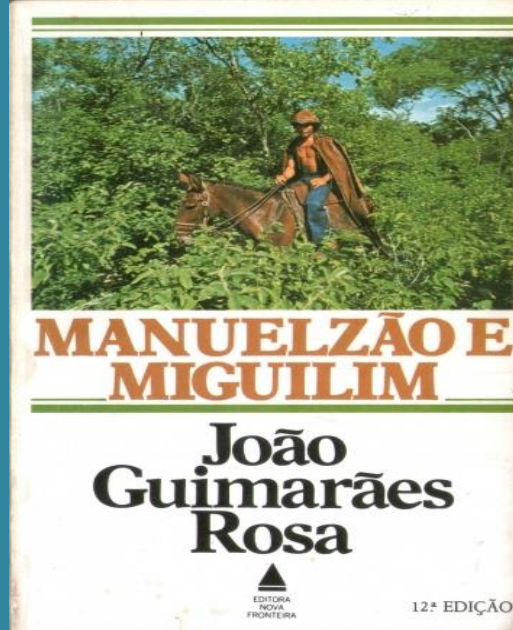
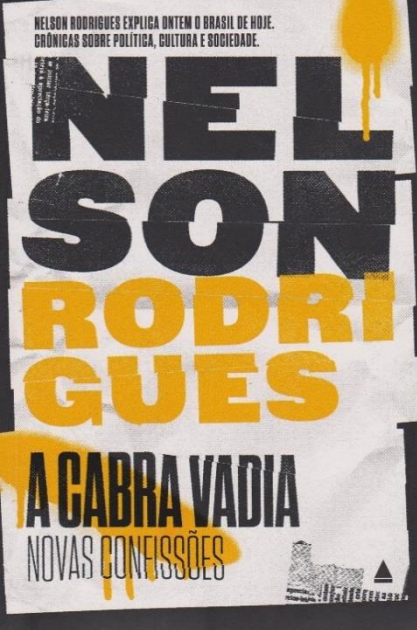
Fonte: Skoob.





Vencedor do Prêmio Pulitzer em 1983 e inspiração para a obra-prima cinematográfica homônima dirigida por Steven Spielberg, o romance *A cor púrpura* retrata a dura vida de Celie, uma mulher negra no sul dos Estados Unidos da primeira metade do século XX. Pobre e praticamente analfabeta, Celie foi abusada, física e psicologicamente, desde a infância pelo padrasto e depois pelo marido. Um universo delicado, no entanto, é construído a partir das cartas que Celie escreve e das experiências de amizade e amor, sobretudo com a inesquecível Shug Avery. Apesar da dramaticidade de seu enredo, *A cor púrpura* se mostra muito atual e nos faz refletir sobre as relações de amor, ódio e poder, em uma sociedade ainda marcada pelas desigualdades de gêneros, etnias e classes sociais.

Fonte: Skoob.





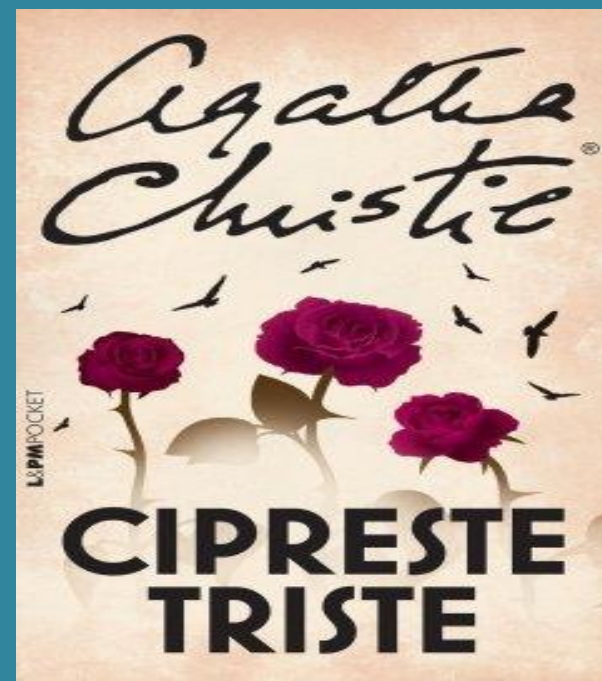
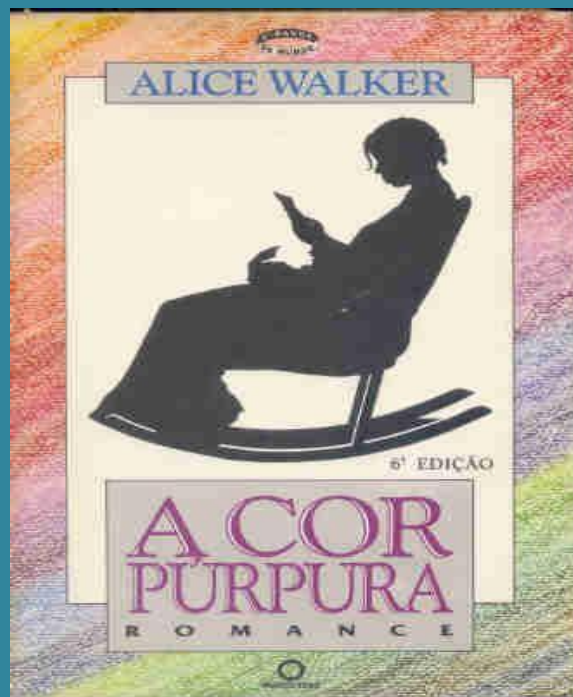
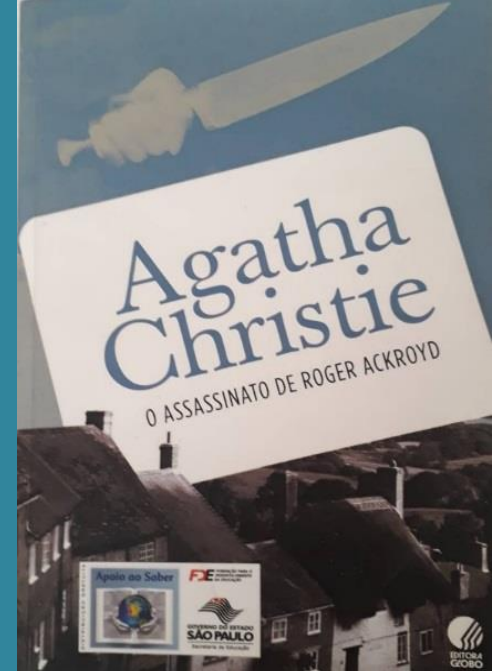
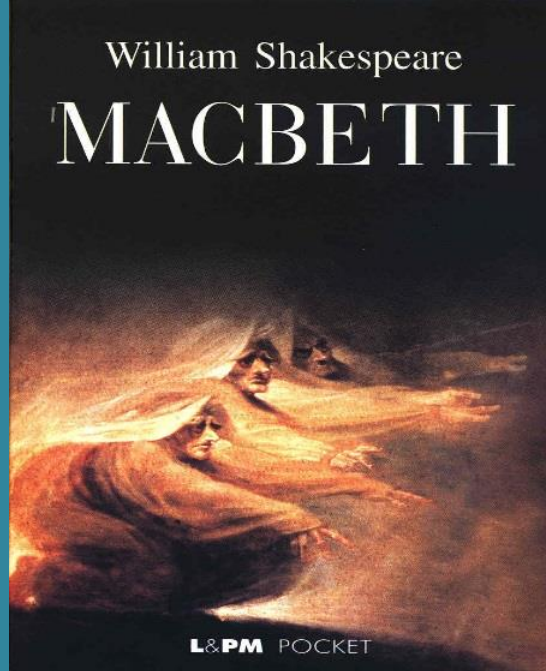
Patricia D. Cornwell

MOSCA-VAREJEIRA


COMPANHIA DAS LETRAS

Três anos depois dos acontecimentos narrados em A última delegacia, Kay Scarpetta trocou a Virgínia por uma tranquila praia na Flórida, de onde continua a prestar consultoria. Tentando reerguer a vida profissional, Scarpetta recebe uma carta de Jean-Baptiste Chandonne, o Lobisomem. O homem que tentou matá-la e que se encontra no corredor da morte, à espera da execução, está disposto a revelar segredos importantes de sua família criminosa. Em troca, Scarpetta deverá lhe aplicar a injeção letal. Enquanto tenta adivinhar as verdadeiras intenções do assassino, Scarpetta, a sobrinha Lucy e o detetive Pete Marino rumam para Baton Rouge, onde está ocorrendo uma série de estranhos desaparecimentos de mulheres. Envolvendo-se na investigação, Scarpetta inicia uma exaustiva caçada ao responsável pelos crimes, numa jornada que lhe revelará alguns segredos cuidadosamente guardados por seus entes mais queridos. Mosca-varejeira é o 12º- romance da série protagonizada pela médica-legista Kay Scarpetta, uma das personagens mais carismáticas da literatura policial contemporânea.

Fonte: Skoob.



O HOMEM DE AREIA

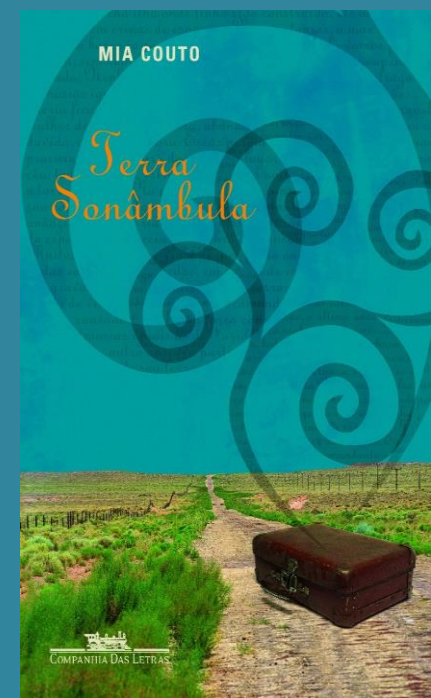
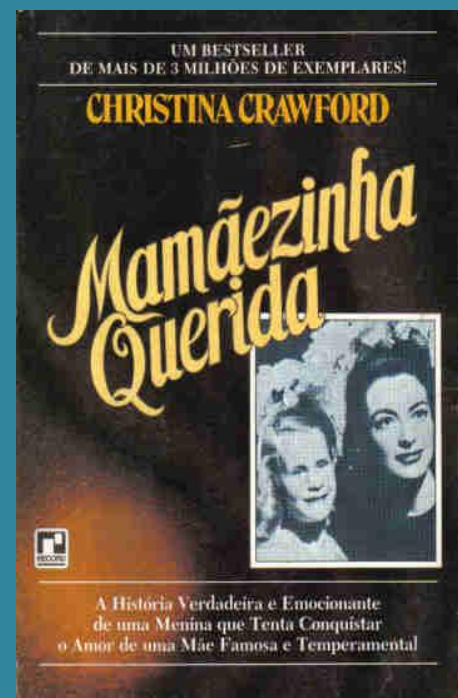
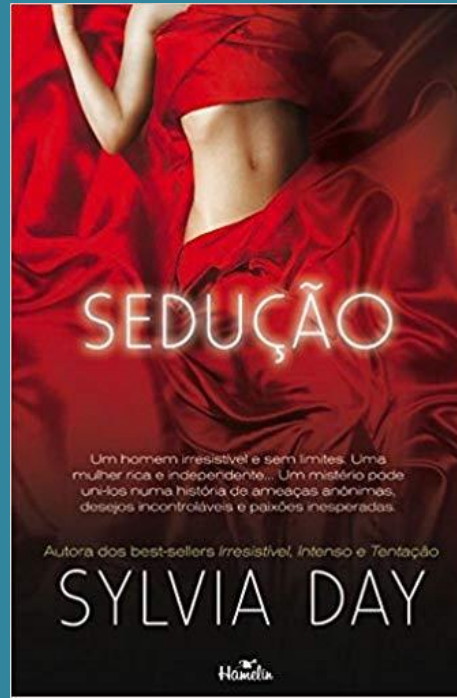
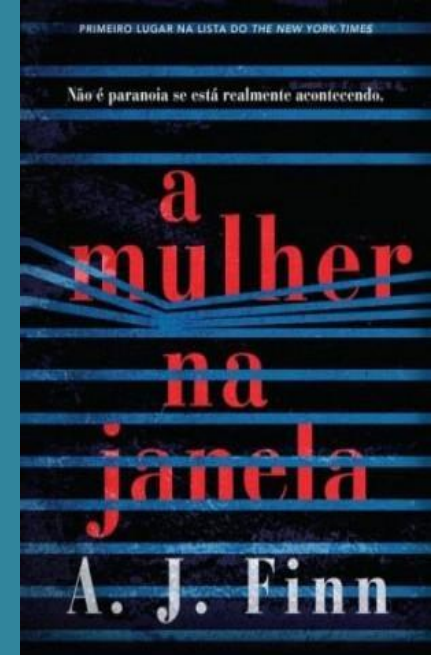
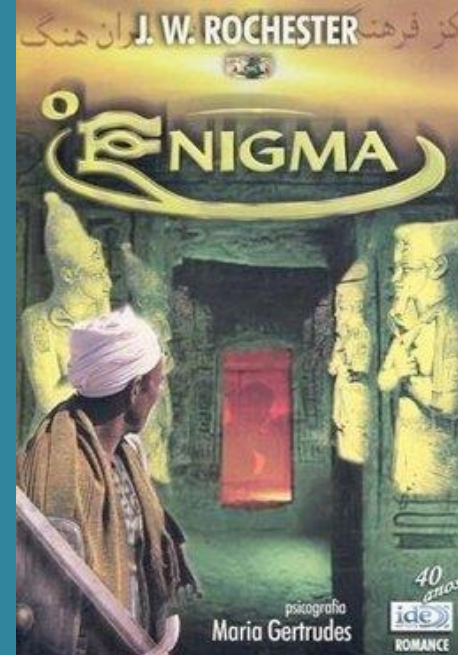
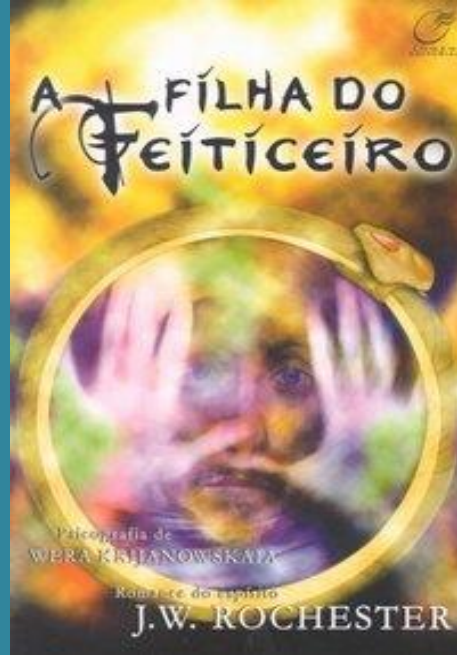
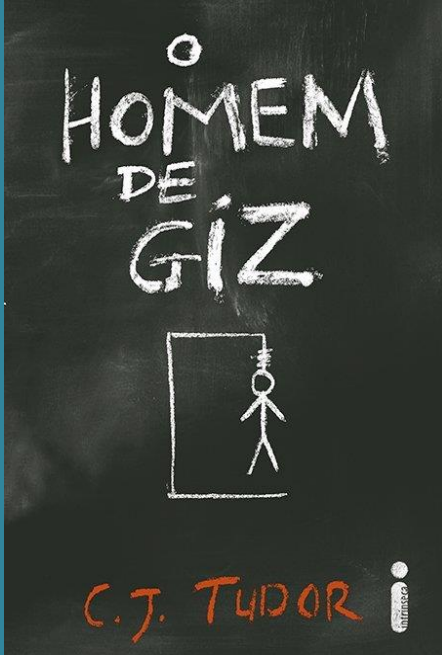
Ele está atrás das grades.
Mas o pesadelo nunca termina.

LARS KEPLER

ALFAGUARA

Bestseller mundial, O Homem de Areia conta a história de um serial killer inteligente e manipulador e de dois policiais que precisarão vencer os próprios limites para pegá-lo. Em uma noite extremamente fria em Estocolmo, um homem aparece sozinho e desorientado em uma ponte. Quando ele é encontrado, a hipotermia já toma conta de seu corpo. Ao ser levado para um hospital, descobre-se que há sete anos ele foi declarado morto. Seu assassinato foi creditado ao serial killer Jurek Walter, que foi preso há alguns anos pelo detetive Joona Linna e sentenciado à prisão perpétua em uma ala psiquiátrica. Enquanto investiga o aparecimento desse homem e tenta entender onde ele esteve durante os últimos sete anos, evidências desconhecidas começam a aparecer e influenciar o caso que já estava arquivado. Com capítulos curtos e ritmo alucinante, O Homem de Areia é um thriller envolvente sobre os limites da maldade.

Fonte: Skoob.



HOMEM DE GIZ

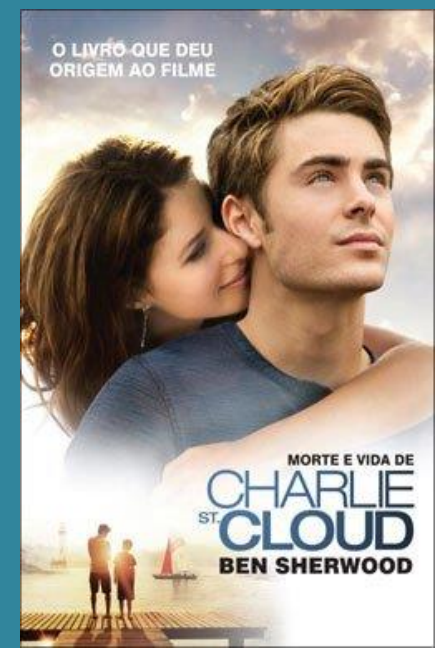
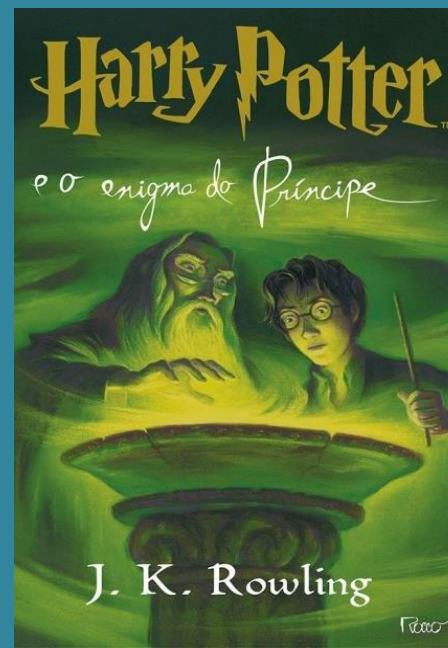
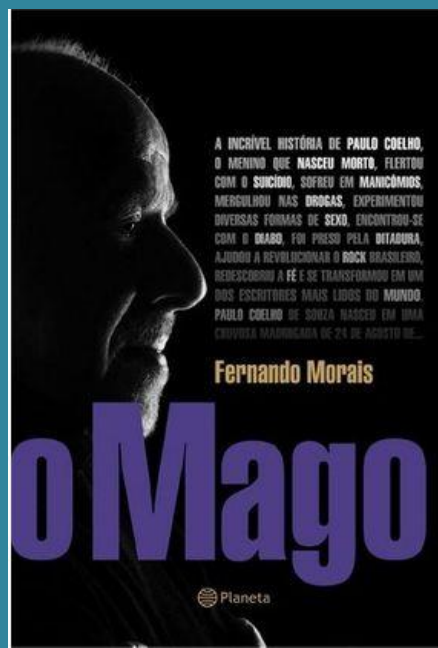
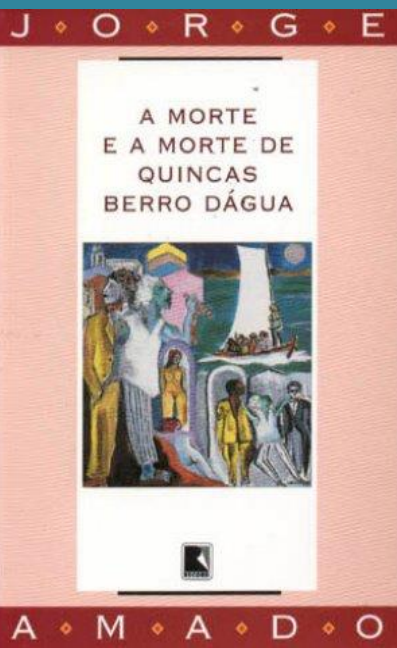
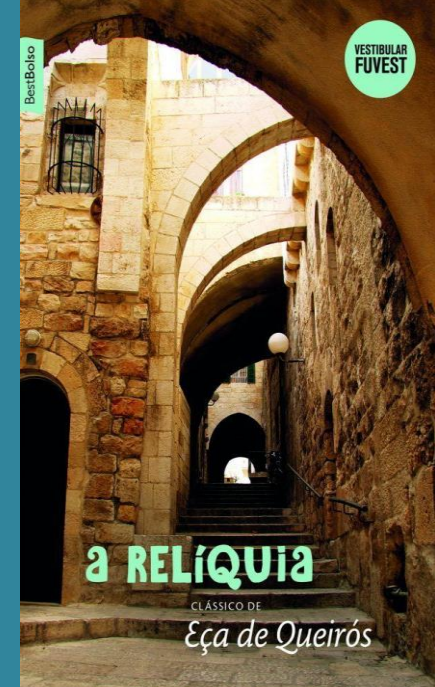
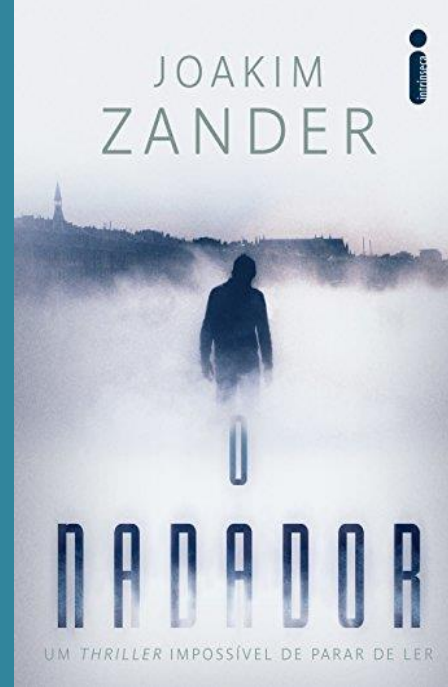
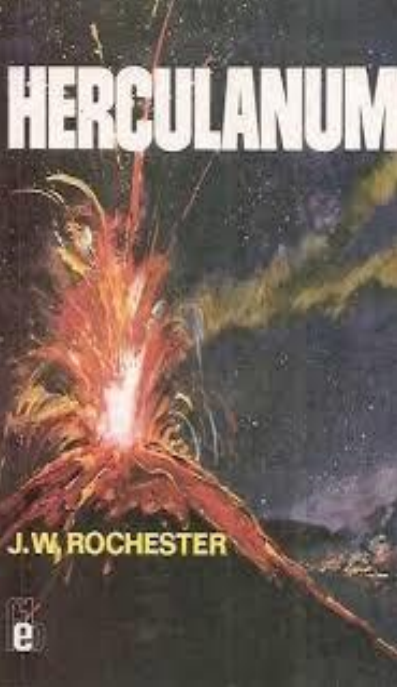


C. J. TUDOR



Em 1986, Eddie e os amigos passam a maior parte dos dias andando de bicicleta pela pacata vizinhança em busca de aventuras. Os desenhos a giz são seu código secreto: homenzinhos rabiscados no asfalto; mensagens que só eles entendem. Mas um desenho misterioso leva o grupo de crianças até um corpo desmembrado e espalhado em um bosque. Depois disso, nada mais é como antes. Em 2016, Eddie se esforça para superar o passado, até que um dia ele e os amigos de infância recebem um mesmo aviso: o desenho de um homem de giz enforcado. Quando um dos amigos aparece morto, Eddie tem certeza de que precisa descobrir o que de fato aconteceu trinta anos atrás. Alternando habilidosamente entre presente e passado, O Homem de Giz traz o melhor do suspense: personagens maravilhosamente construídos, mistérios de prender o fôlego e reviravoltas que vão impressionar até os leitores mais escaldados.

Fonte: Skoob.



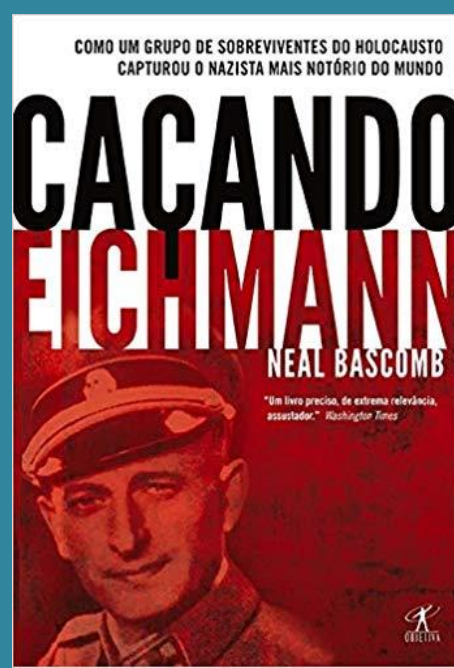
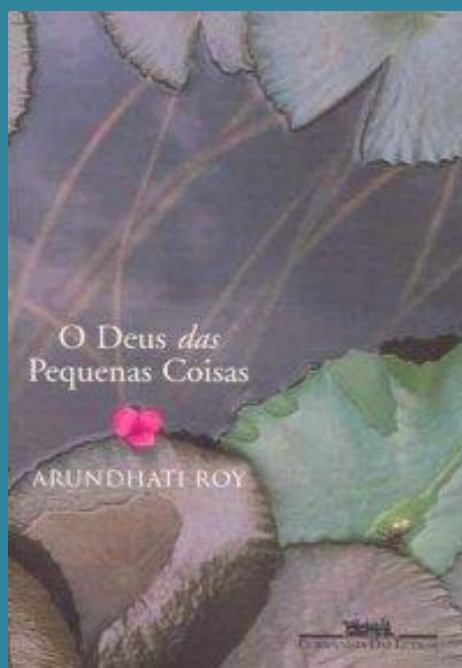
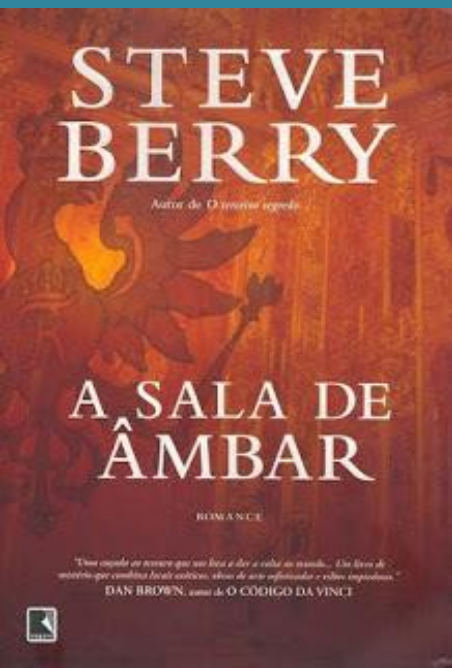
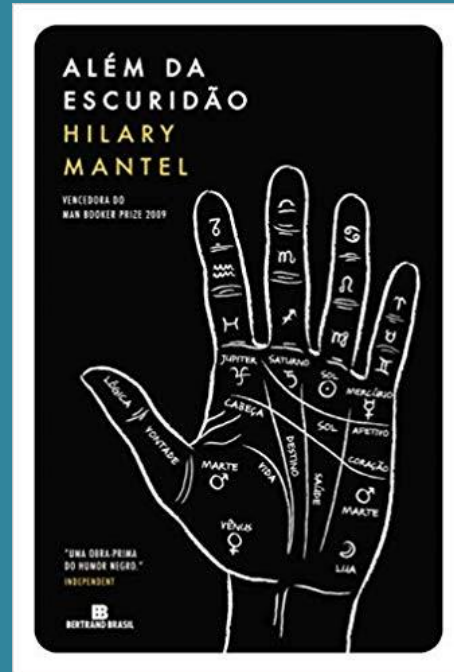
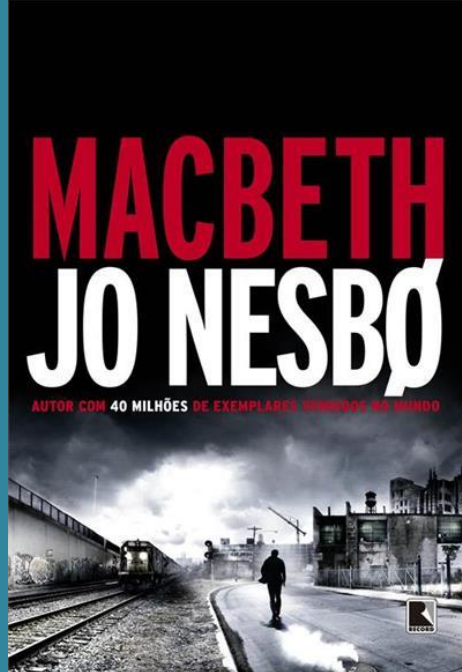
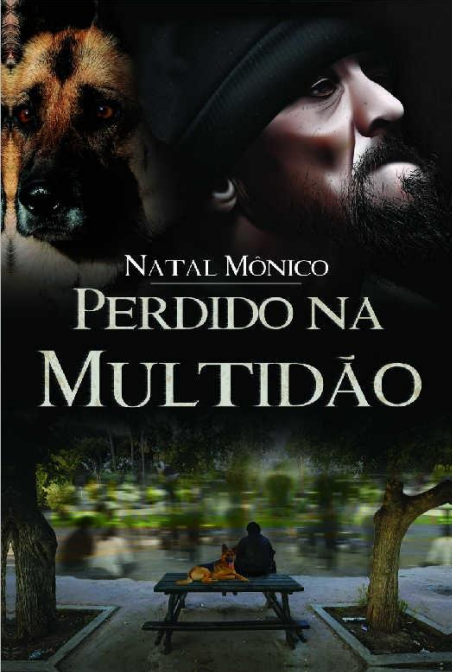
PRIMEIRO LUGAR NA LISTA DO THE NEW YORK TIMES

Não é paranoia se está realmente acontecendo.

a mulher na janela

A. J. Finn

Anna Fox mora sozinha na bela casa que um dia abrigou sua família feliz. Separada do marido e da filha e sofrendo de uma fobia que a mantém reclusa, ela passa os dias bebendo (muito) vinho, assistindo a filmes antigos, conversando com estranhos na internet e... espionando os vizinhos. Quando os Russells – pai, mãe e o filho adolescente – se mudam para a casa do outro lado do parque, Anna fica obcecada por aquela família perfeita. Até que certa noite, bisbilhotando através de sua câmera, ela vê na casa deles algo que a deixa aterrorizada e faz seu mundo – e seus segredos chocantes – começar a ruir. Mas será que o que testemunhou aconteceu mesmo? O que é realidade? O que é imaginação? Existe realmente alguém em perigo? E quem está no controle? Neste thriller diabolicamente viciante, ninguém – e nada – é o que parece. "A Mulher Na Janela" é um suspense psicológico engenhoso e comovente que remete ao melhor de Hitchcock. Fonte: Skoob.



JOAKIM
ZANDER

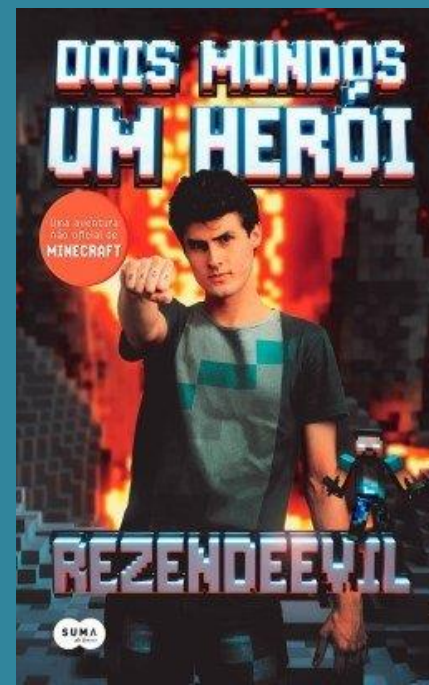
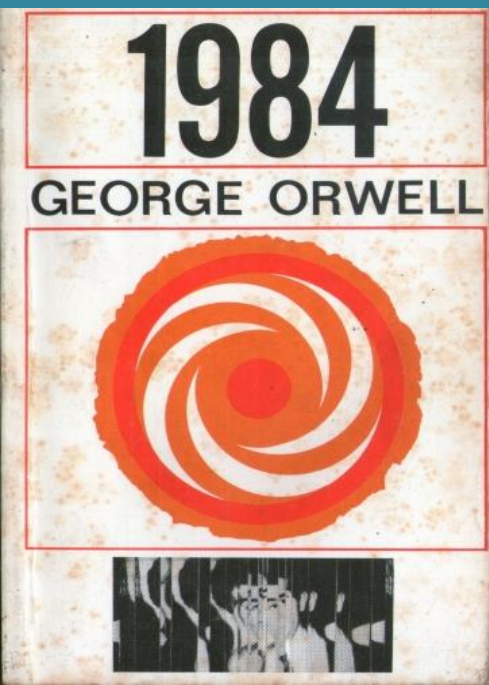
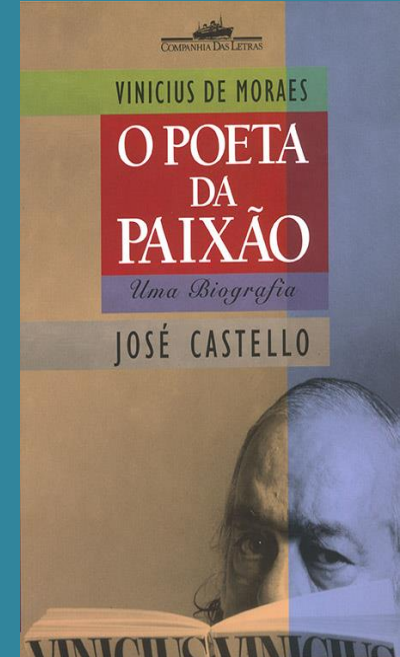
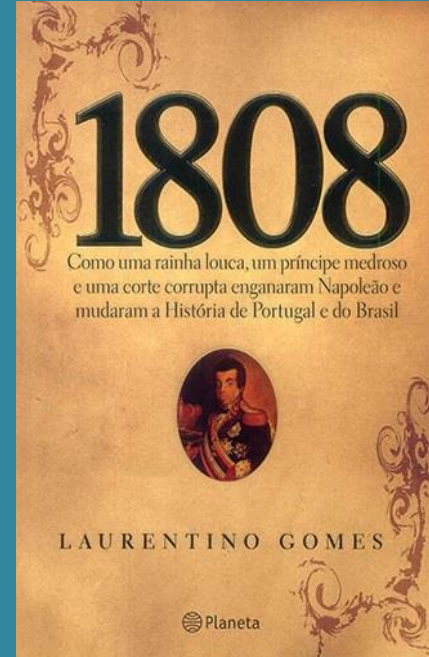
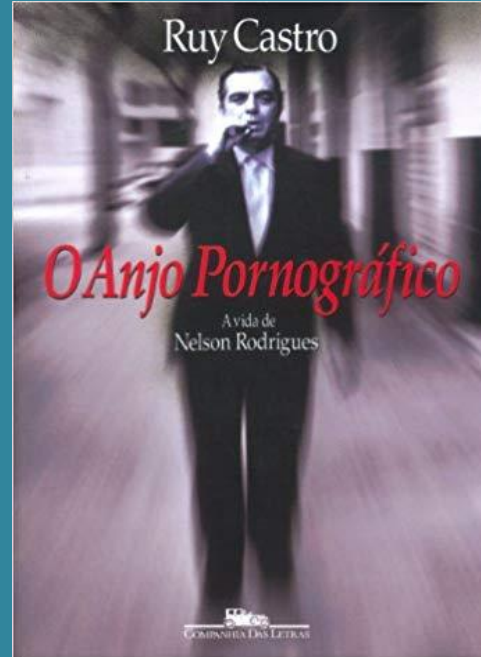


NADADOR

UM THRILLER IMPOSSÍVEL DE PARAR DE LER

Anna Fox mora sozinha na bela casa que um dia abrigou sua família feliz. Separada do marido e da filha e sofrendo de uma fobia que a mantém reclusa, ela passa os dias bebendo (muito) vinho, assistindo a filmes antigos, conversando com estranhos na internet e... espionando os vizinhos. Quando os Russells – pai, mãe e o filho adolescente – se mudam para a casa do outro lado do parque, Anna fica obcecada por aquela família perfeita. Até que certa noite, bisbilhotando através de sua câmera, ela vê na casa deles algo que a deixa aterrorizada e faz seu mundo – e seus segredos chocantes – começar a ruir. Mas será que o que testemunhou aconteceu mesmo? O que é realidade? O que é imaginação? Existe realmente alguém em perigo? E quem está no controle? Neste thriller diabolicamente viciante, ninguém – e nada – é o que parece. "A Mulher Na Janela" é um suspense psicológico engenhoso e comovente que remete ao melhor de Hitchcock.

Fonte: Skoob.



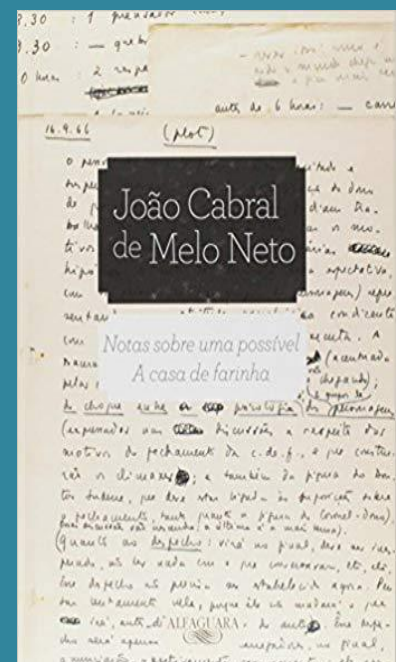
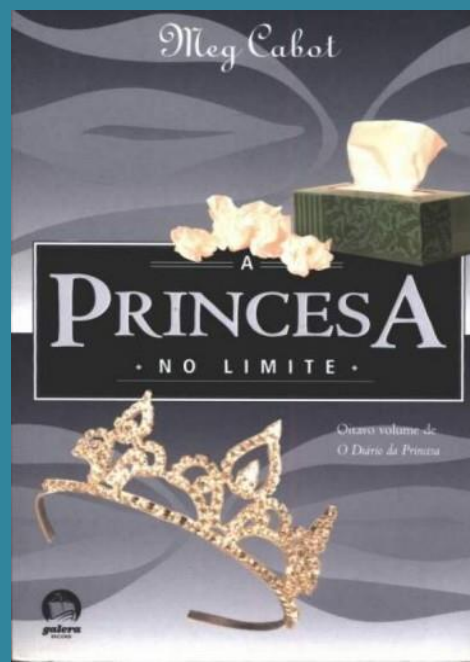
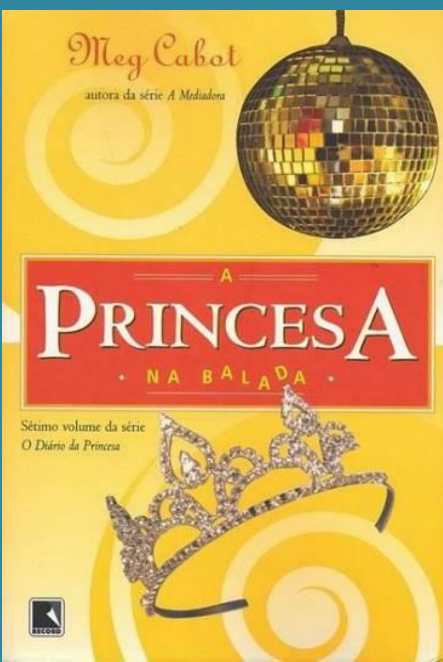
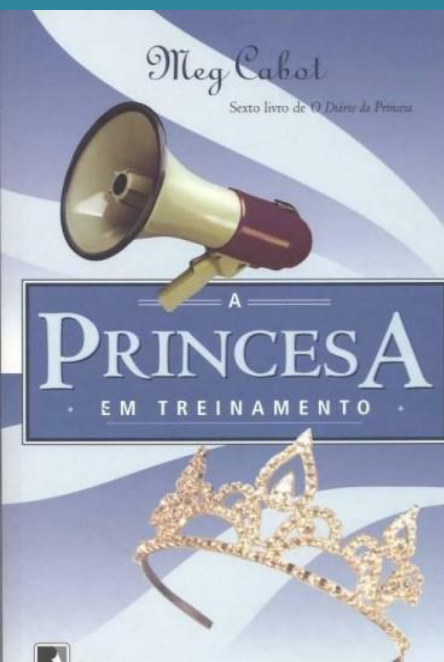
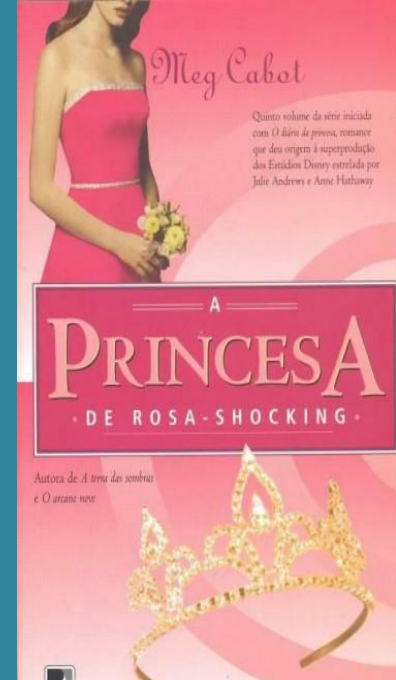
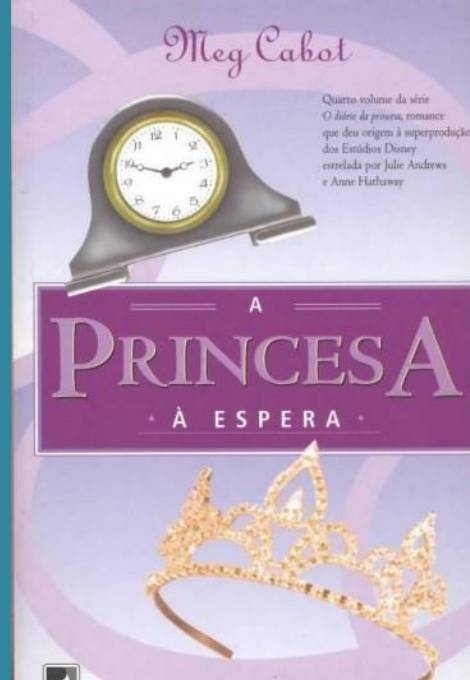
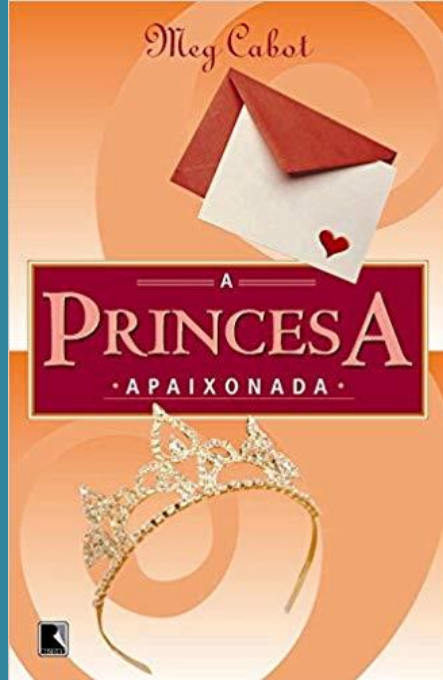
MACBETH JO NESBØ

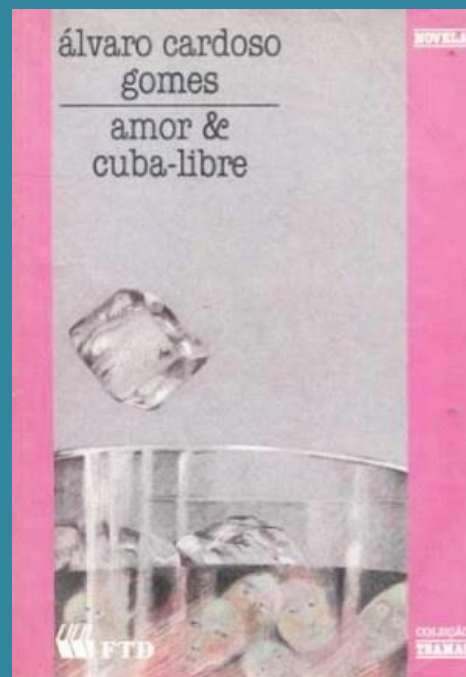
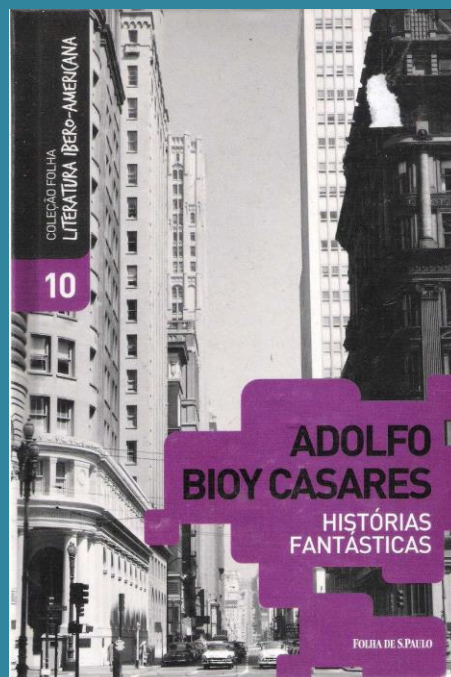
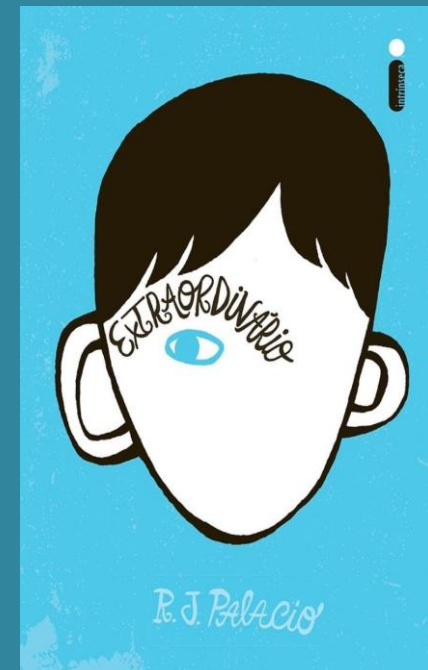
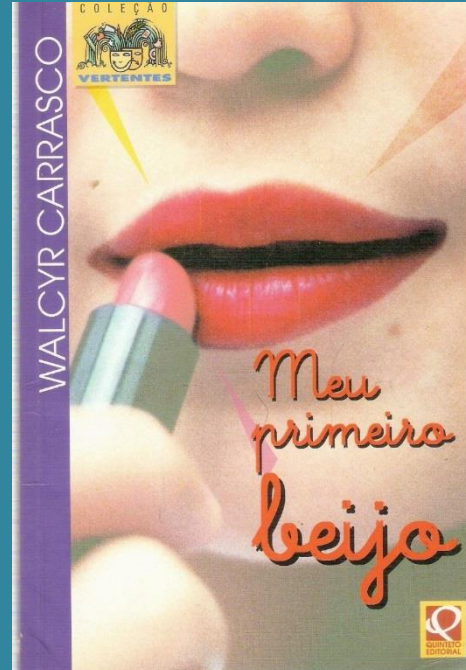
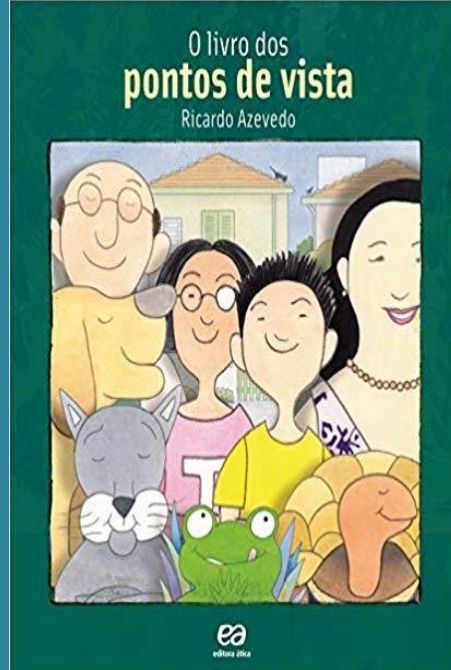
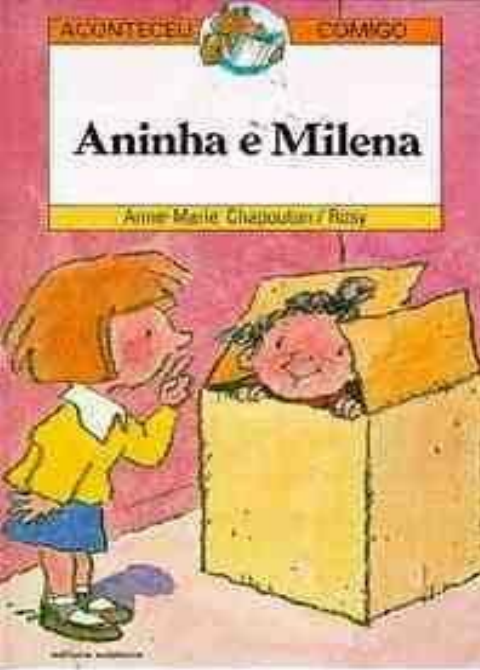
AUTOR COM 40 MILHÕES DE EXEMPLARES VENDIDOS NO MUNDO

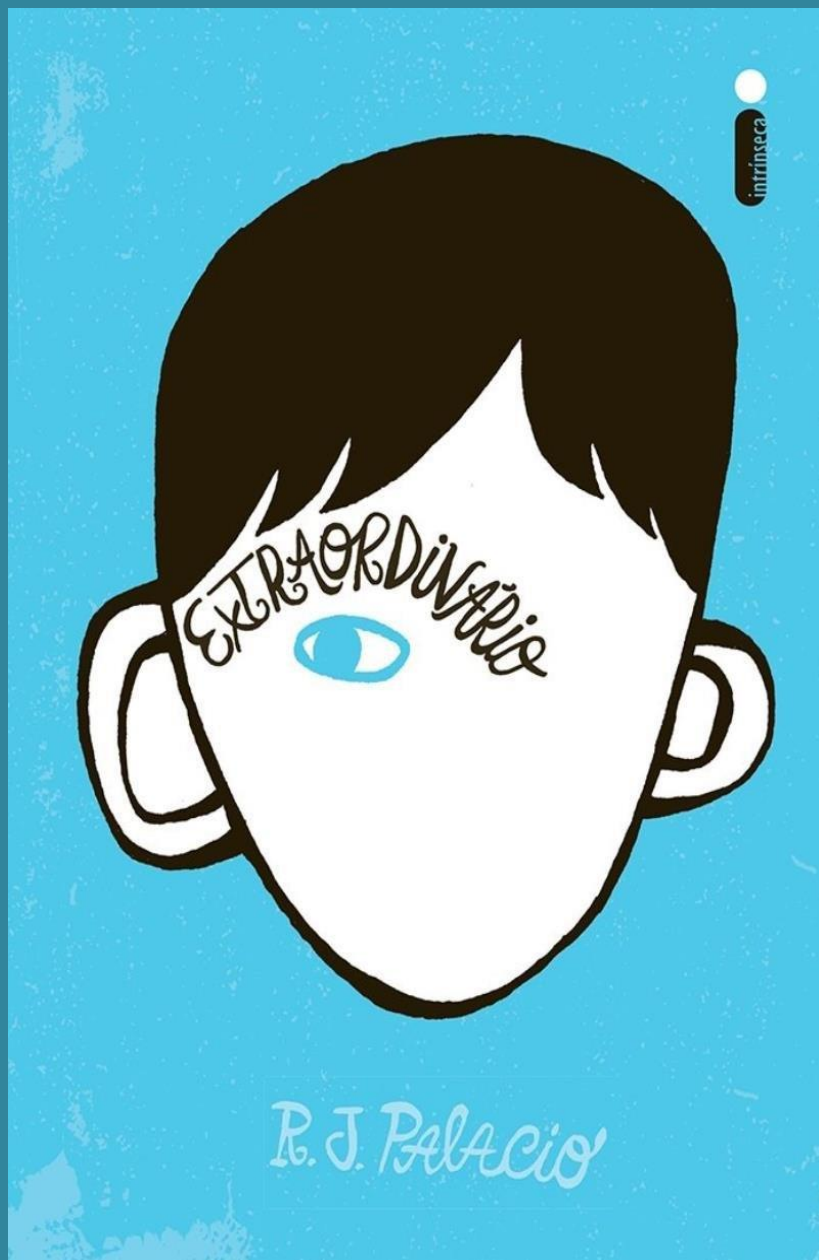


A sombria tragédia escrita pelo dramaturgo mais influente do mundo recontada por um dos maiores autores de thrillers policiais da atualidade. Em uma cidade industrial cinzenta e chuvosa na década de 1970, a polícia concentra todos os seus esforços em acabar com o tráfico de drogas e a violência, bem como a criminalidade que decorre disso. Duncan, o novo comissário-chefe, é um idealista e um visionário, a favor de uma gestão transparente e engajado na luta contra qualquer forma de corrupção. Ele é um sonho para a população. E um pesadelo para os criminosos. A missão da polícia não é nada simples. O mercado de drogas da cidade é comandado por dois homens – Sweno, líder de uma perigosa gangue, e Hécate, um mestre da manipulação, que tem ligações com as esferas mais elevadas do poder. Mas Duncan tem uma poderosa arma: Macbeth, o chefe do Grupo de Operações Especiais, um homem do povo. E também uma pessoa ambiciosa, influenciável e com tendências paranoicas e violentas. E, o que muitos não sabem, um ex-viciado. Uma presa fácil para Hécate. Quando uma operação para apreender um carregamento de drogas se transforma em um banho de sangue, Macbeth e sua equipe são encarregados de limpar a bagunça. Sua recompensa: poder, dinheiro, respeito. Infectado pela cobiça, culpa, tomado por alucinações e influenciado por sua amada Lady, Macbeth embarca em uma jornada sem volta de sangue e traição.

Fonte: Skoob.







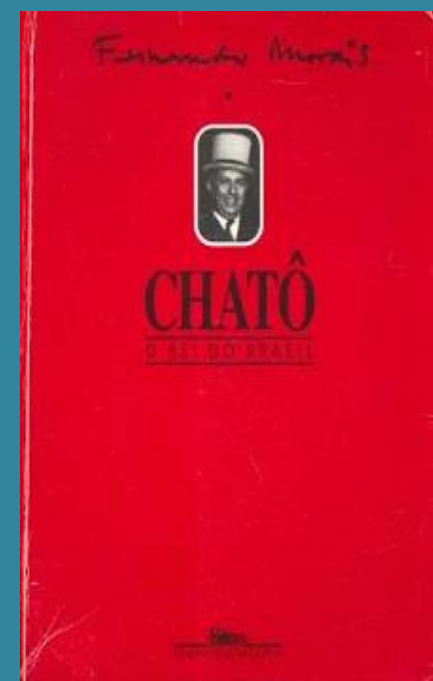
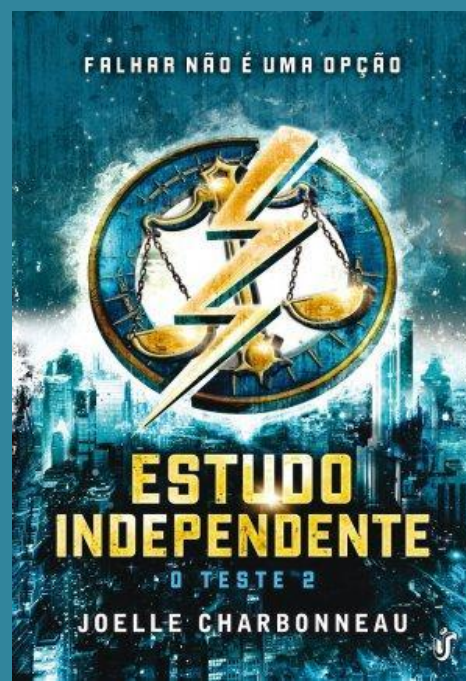
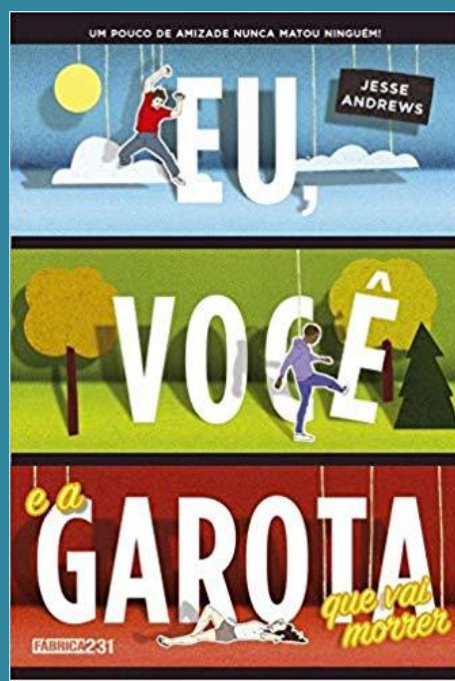
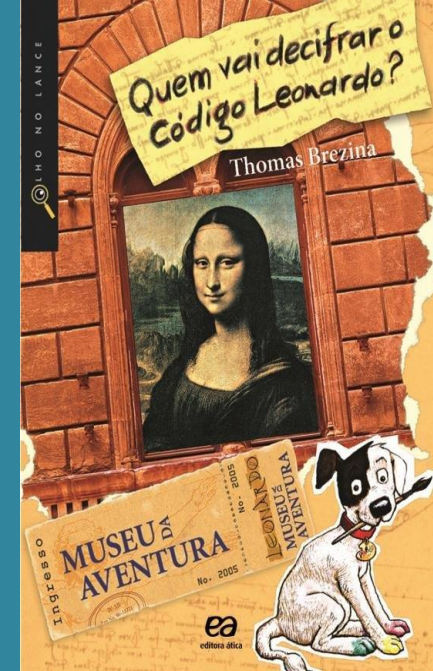
August Pullman, o Auggie, nasceu com uma síndrome genética cuja sequela é uma severa deformidade facial, que lhe impôs diversas cirurgias e complicações médicas. Por isso, ele nunca havia frequentado uma escola de verdade... até agora. Todo mundo sabe que é difícil ser um aluno novo, mais ainda quando se tem um rosto tão diferente. Prestes a começar o quinto ano em um colégio particular de Nova York, Auggie tem uma missão nada fácil pela frente: convencer os colegas de que, apesar da aparência incomum, ele é um menino igual a todos os outros. R. J. Palácio criou uma história edificante, repleta de amor e esperança, em que um grupo de pessoas luta para espalhar compaixão, aceitação e gentileza. Narrado da perspectiva de Auggie e também de seus familiares e amigos, com momentos comoventes e outros descontraídos, Extraordinário consegue captar o impacto que um menino pode causar na vida e no comportamento de todos, família, amigos e comunidade um impacto forte, comovente e, sem dúvida nenhuma, extraordinariamente positivo, que vai tocar todo o tipo de leitor.

Fonte: Skoob.

RADUAN NASSAR

UM COPO DE CÓLERA

COMPANHIA DAS LETRAS

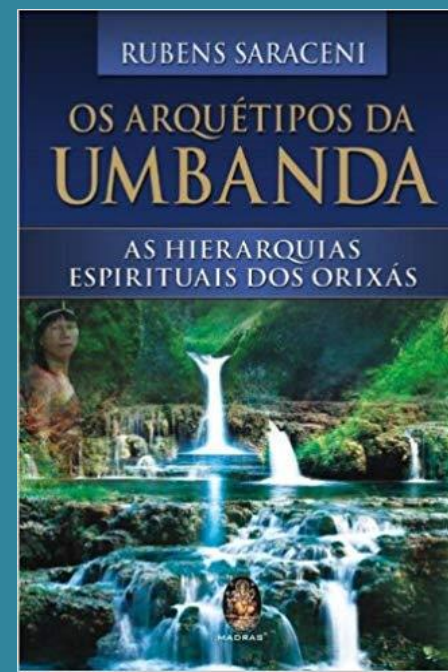
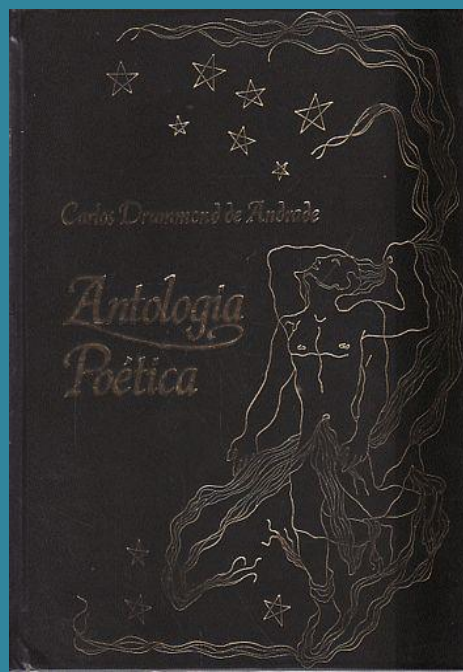
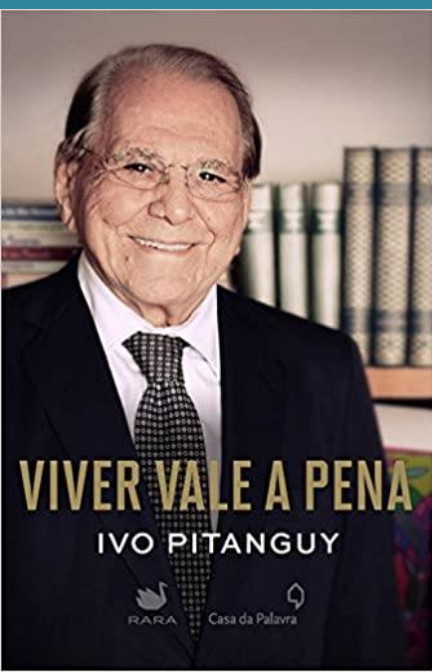
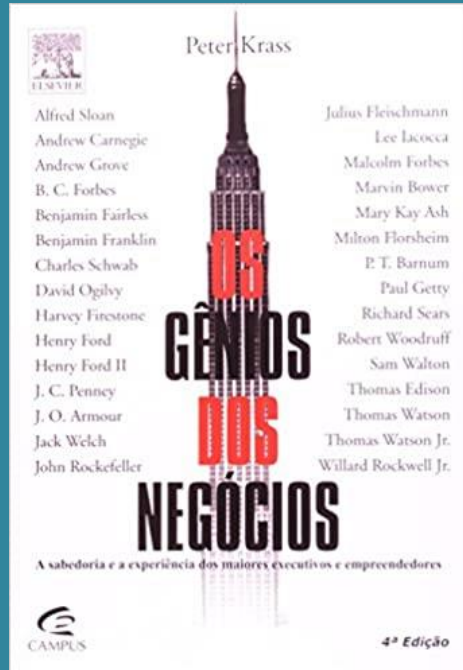
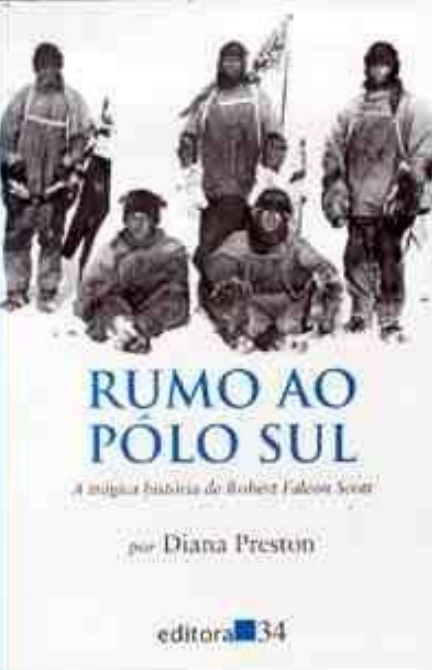


álvaro cardoso
gomes
amor &
cuba-libre

NOVELA



Este livro conta a história de Sérgio, na década de 60 ele se mudou para Americana. Lá , teve seus amigos - Jamanta, Quatrolho, Bagulhão e Orelha - e sua namoradas. Ainda hoje, nos finais de semana, os amigos se reúnem, tomam cerveja, comem churrasco e falam de suas lembranças.
Fonte: Skoob.



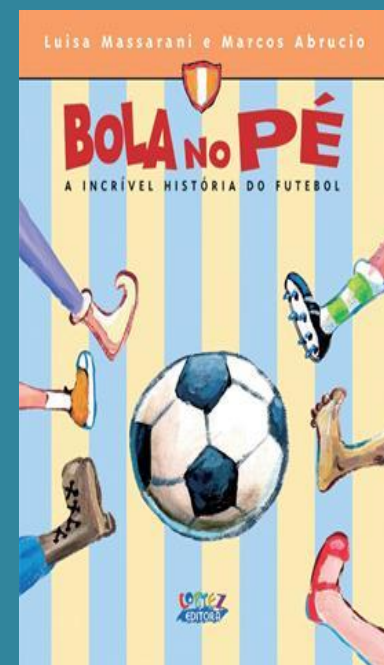
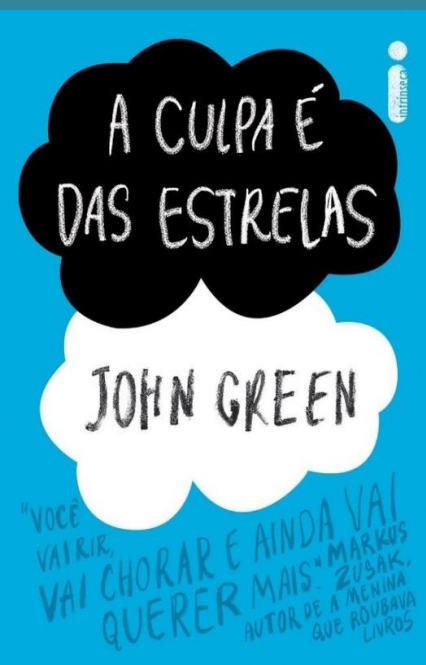
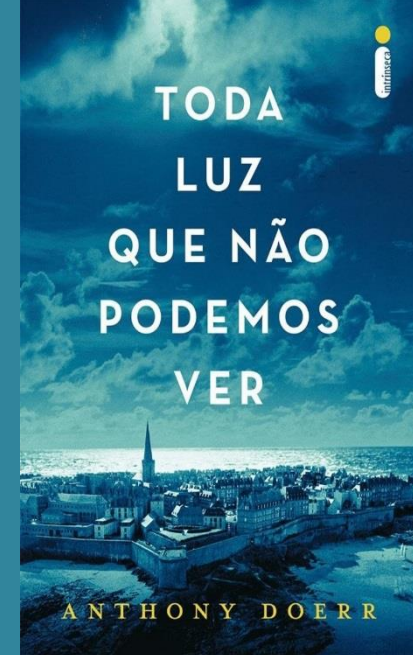
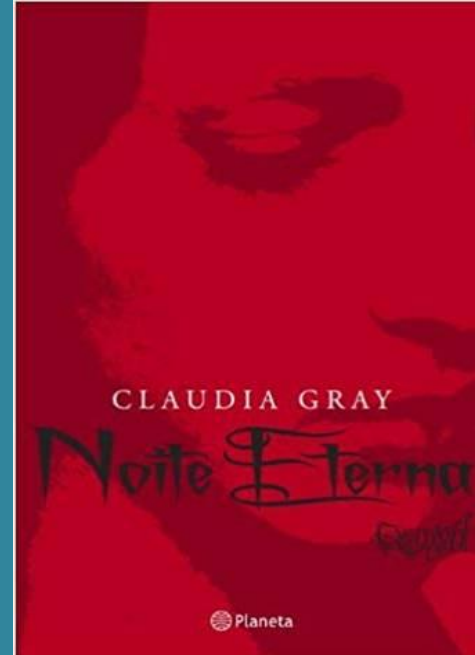
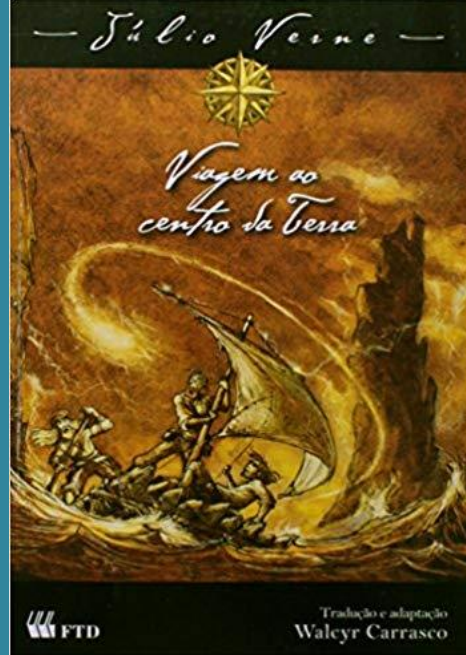
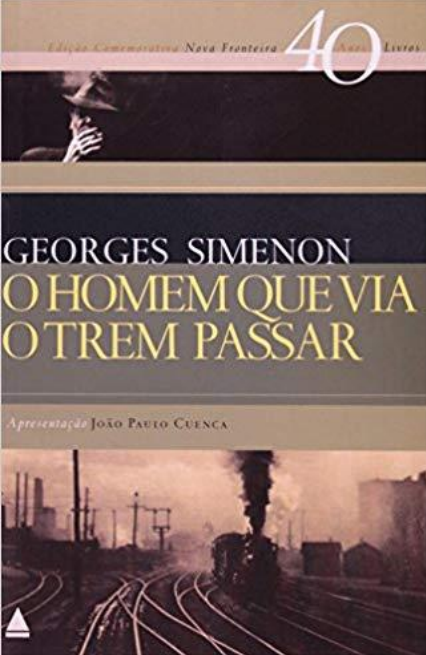
Fernando Morais

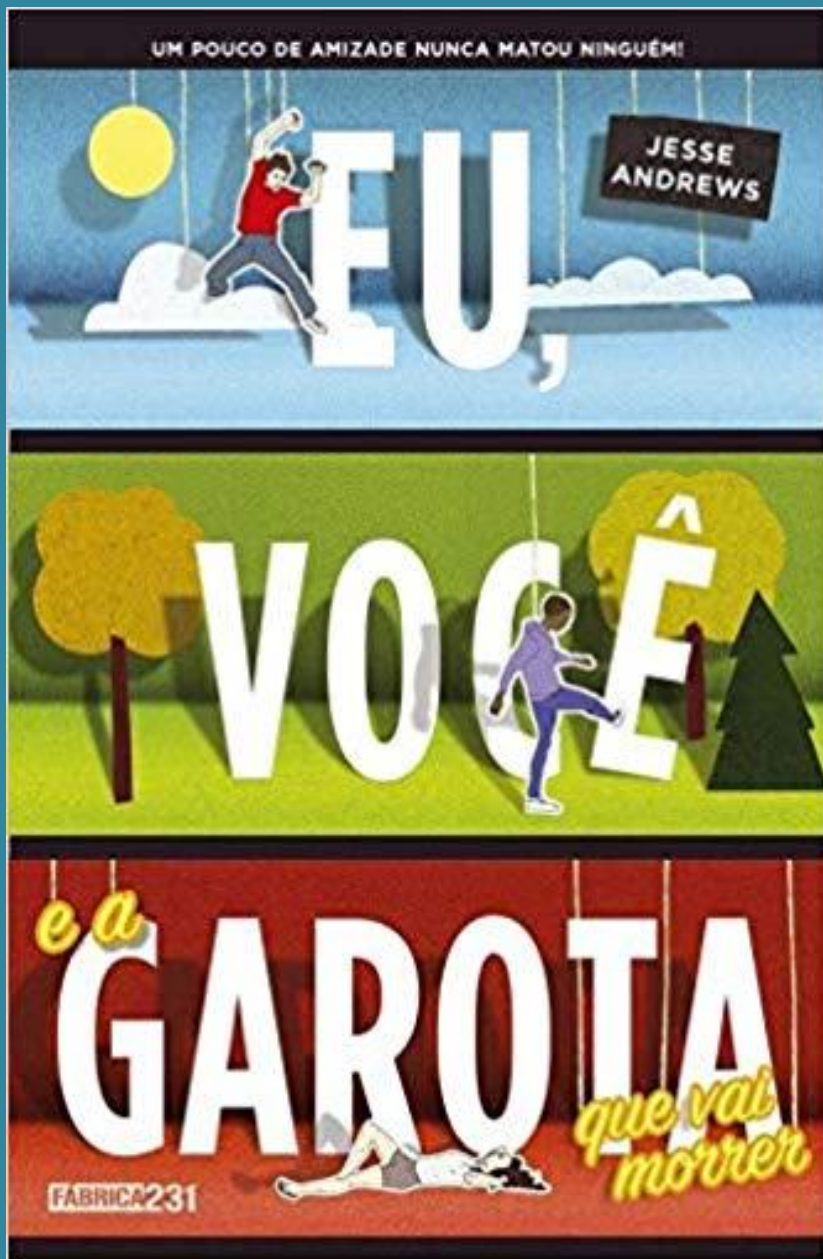


CHATÔ
O REI DO BRASIL

A vida de Assis Chateaubriand, fundador dos Diários Associados e um dos homens mais poderosos e polêmicos do Brasil neste século.

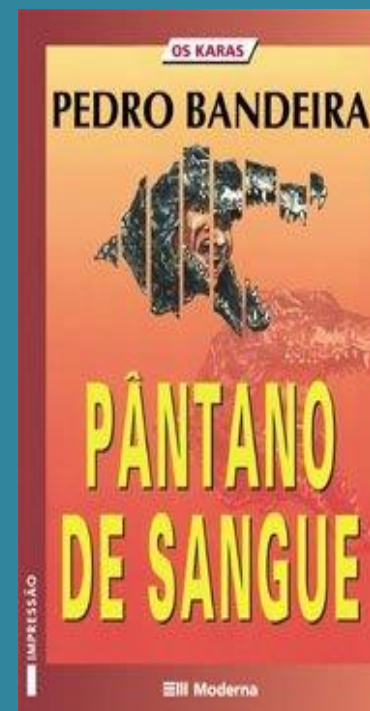
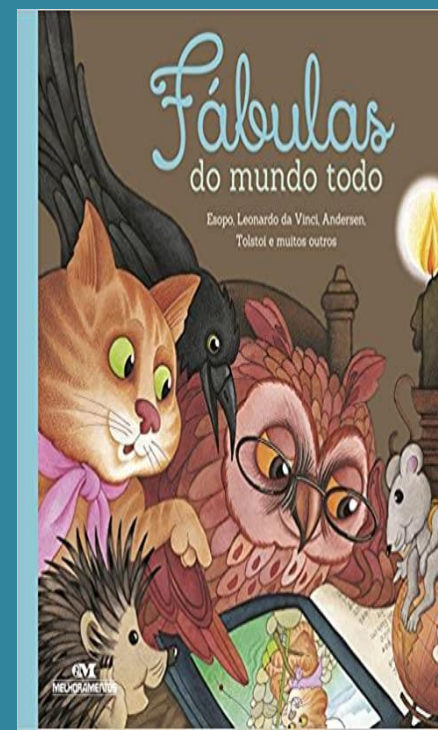
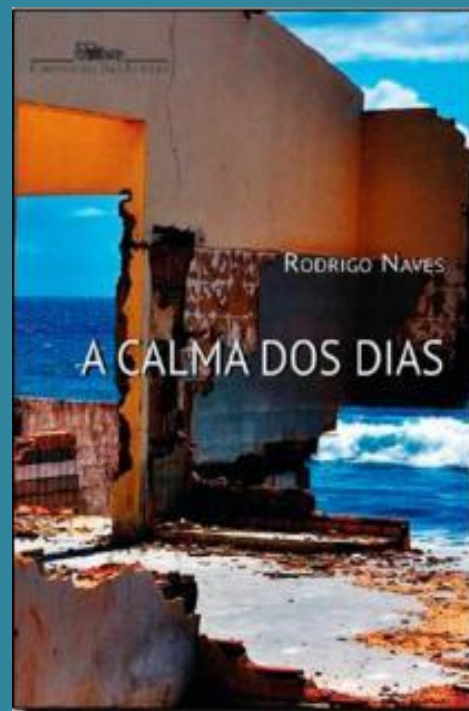
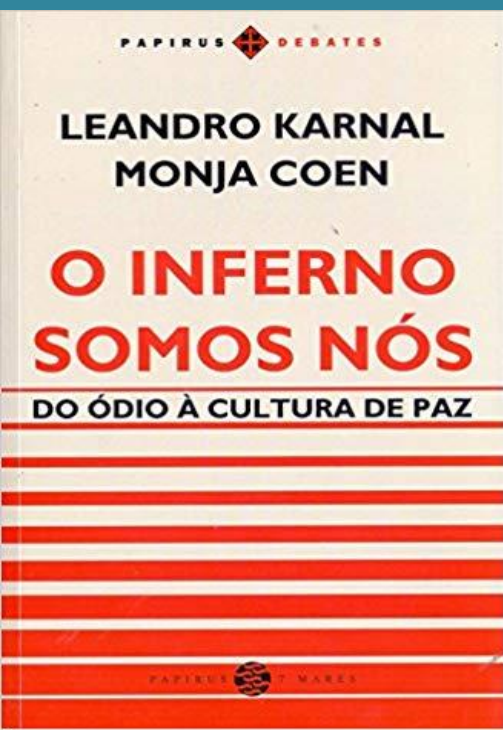
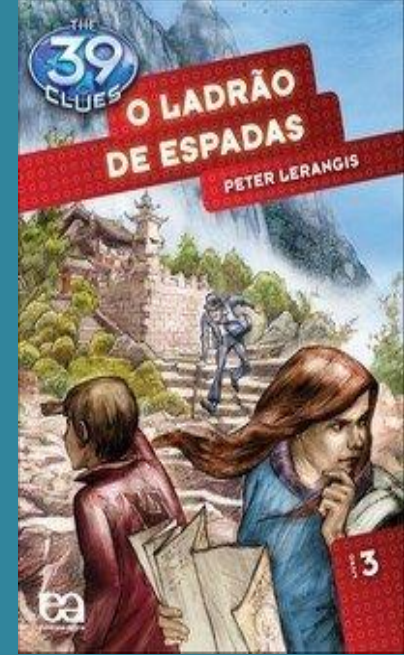
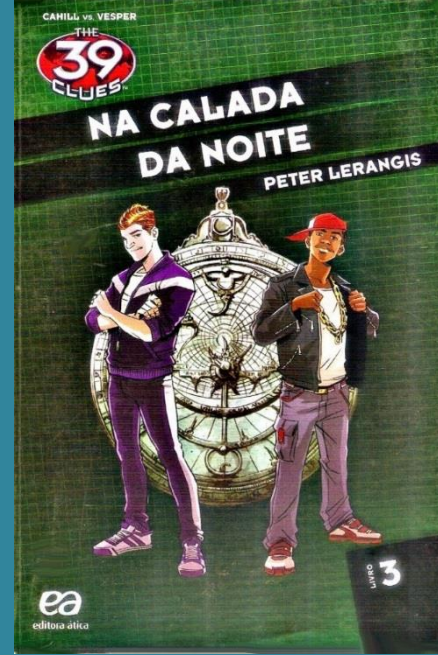
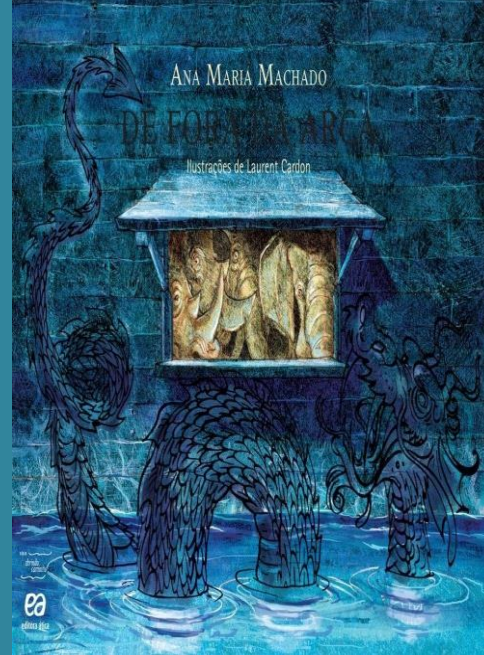
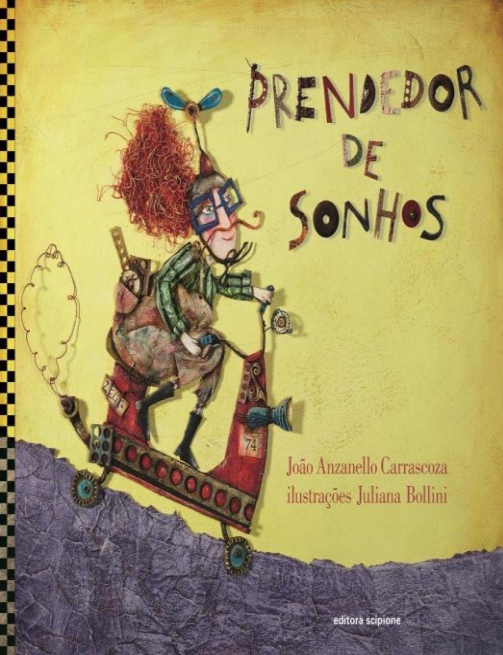
Fonte: Skoob.





Greg é um especialista na arte de passar despercebido na escola. Todos gostam dele, mas ninguém sabe realmente quem ele é (e esta é a sua grande estratégia para evitar o bullying dos colegas: se ninguém te conhece, como te considerariam um alvo?). Então ele mantém seu hobby, escrever e dirigir filmes com seu amigo Earl, em completo segredo. E estes filmes? Bem, imagine apenas que ele usa o que tiver à mão para fazer as filmagens, e que o roteiro poderia ser esquecido numa gaveta em prol da humanidade. Greg se considera o pior diretor de filmes de todos os tempos, e provavelmente é. Até que sua mãe o obriga a visitar Rachel, uma adolescente diagnosticada com leucemia. E Greg não sabe o que dizer a ela. Porém enquanto a doença da garota avança rapidamente, ele e Earl têm uma ideia: fazer o melhor (e pior) filme do mundo em homenagem a Rachel. Um final feliz para Rachel antes que seja tarde demais... Divertido, engraçado e muitas vezes emocionante, *Eu, você e a garota que vai morrer* mostra que às vezes precisamos nos tornar adultos muito antes do tempo, mas que não precisamos perder o bom humor por causa disso. O livro foi adaptado para a tela grande pelo próprio Andrews em um longa-metragem que, com direção de Alfonso Gomez-Rejon, conquistou os dois principais prêmios (do público e do júri) em Sundance, o mais importante festival dedicado ao cinema independente. Idiossincrática e fascinante, é uma obra de coração leve e alma cult que está conquistando o mundo.

Fonte: Skoob.



PAPIRUS  DEBATES

**LEANDRO KARNAL
MONJA COEN**

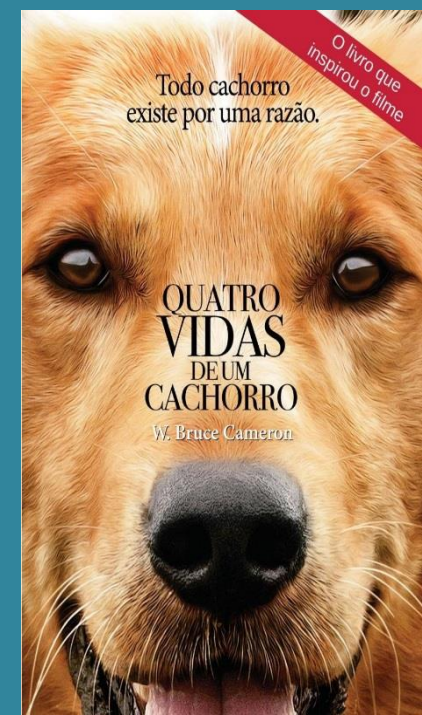
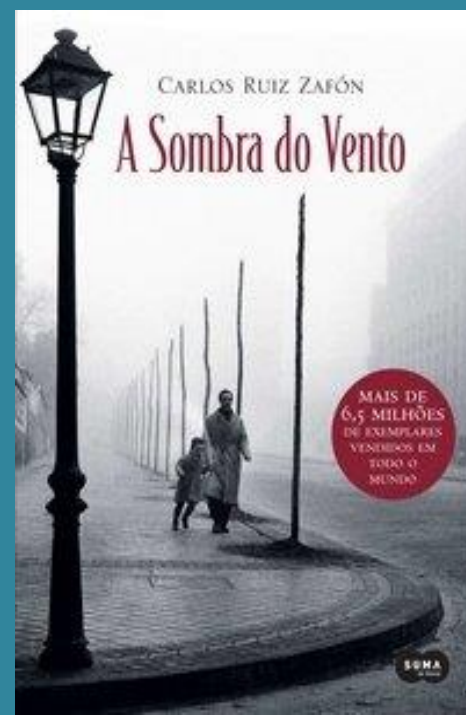
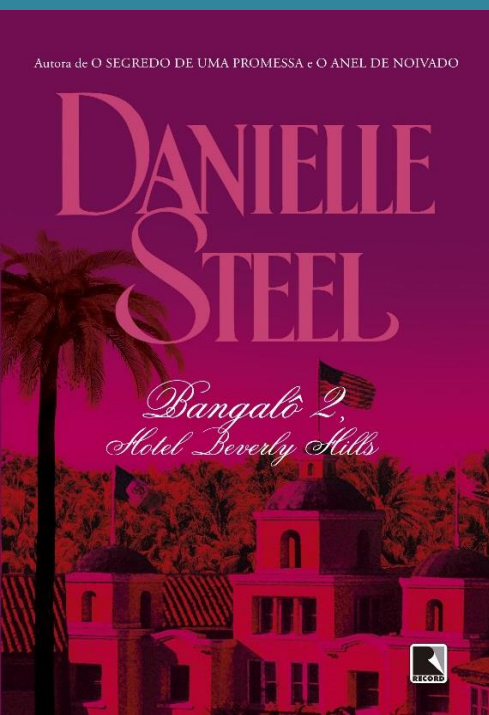
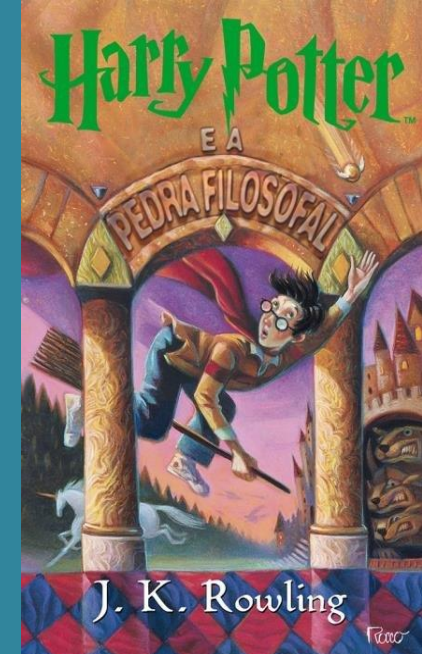
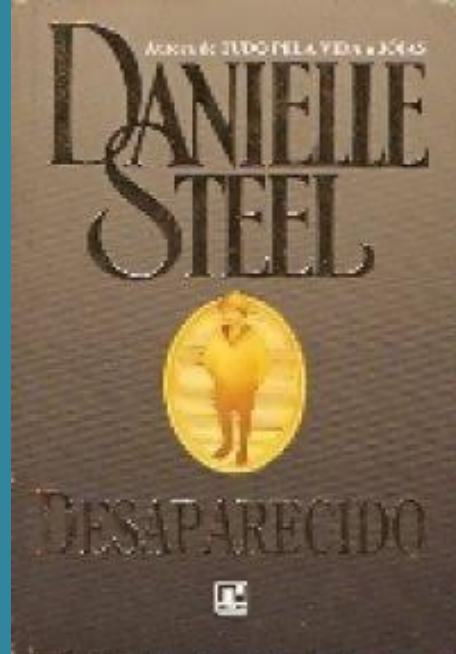
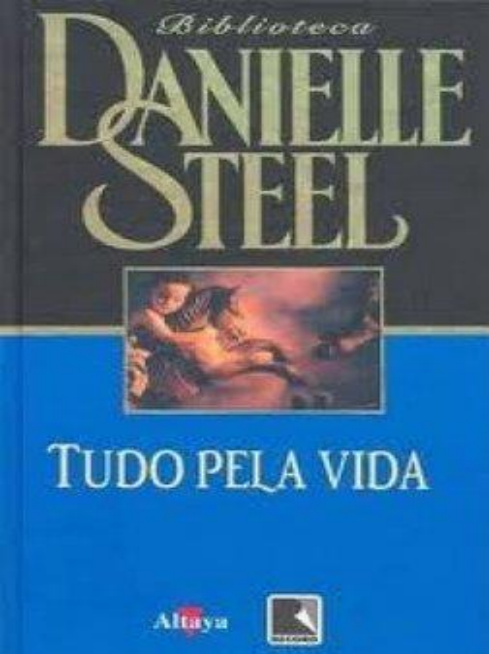
O INFERNO SOMOS NÓS

DO ÓDIO À CULTURA DE PAZ

PAPIRUS  7 MARES

Em tempos adversos, de crise, preconceito e intolerância, como transformar o ódio em compreensão do outro em suas diferenças? Como sair de um cenário de violência e construir uma cultura de paz? O historiador Leandro Karnal e a Monja Coen, fundadora da Comunidade Zenbudista do Brasil, conversam nesse livro sobre essas e outras questões. Os autores lembram que o medo pode estar na origem da violência e apontam como o conhecimento, de si e do outro, é capaz de produzir uma nova atitude na sociedade, menos agressiva e mais acolhedora.

Fonte: Skoob.



MAIS DE 70 MILHÕES DE LIVROS VENDIDOS NO MUNDO



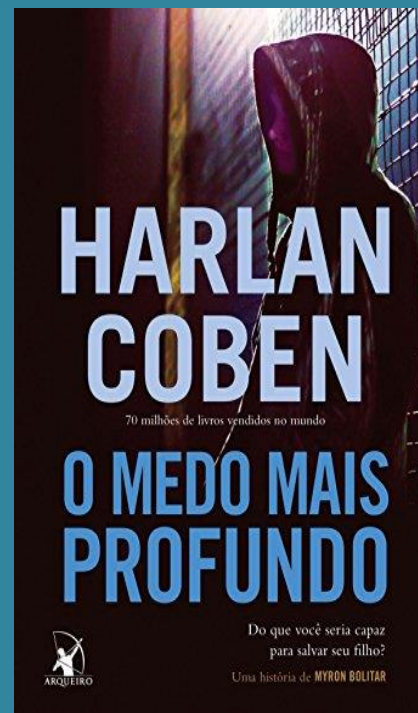
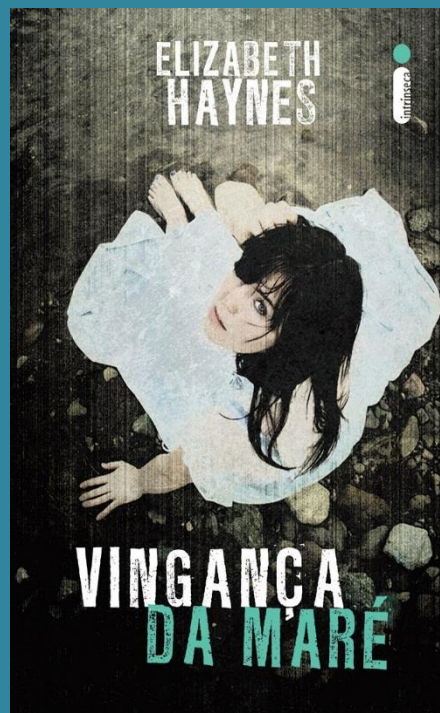
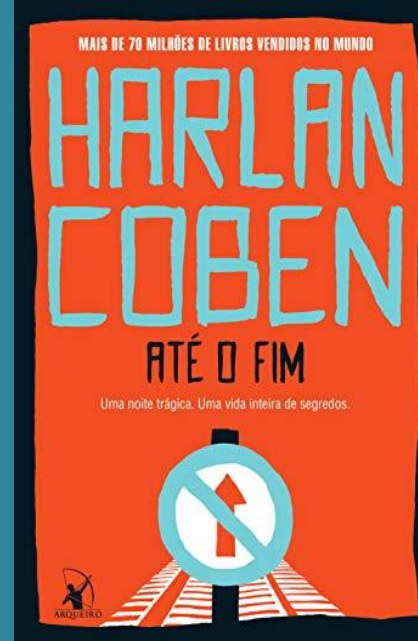
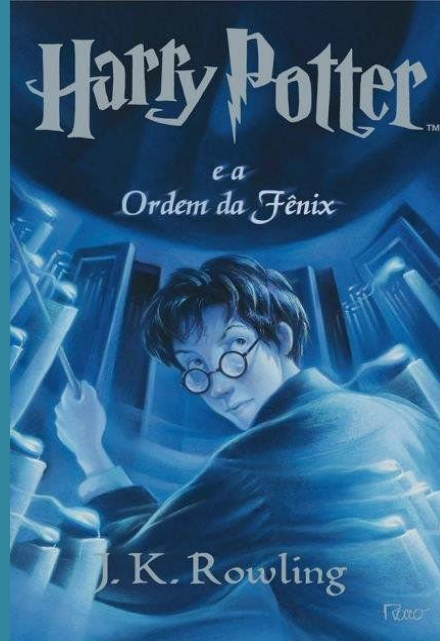
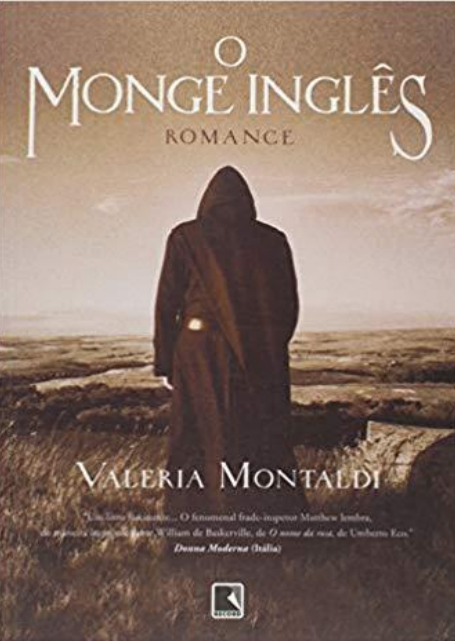
APENAS UM OLHAR HARLAN COBEN

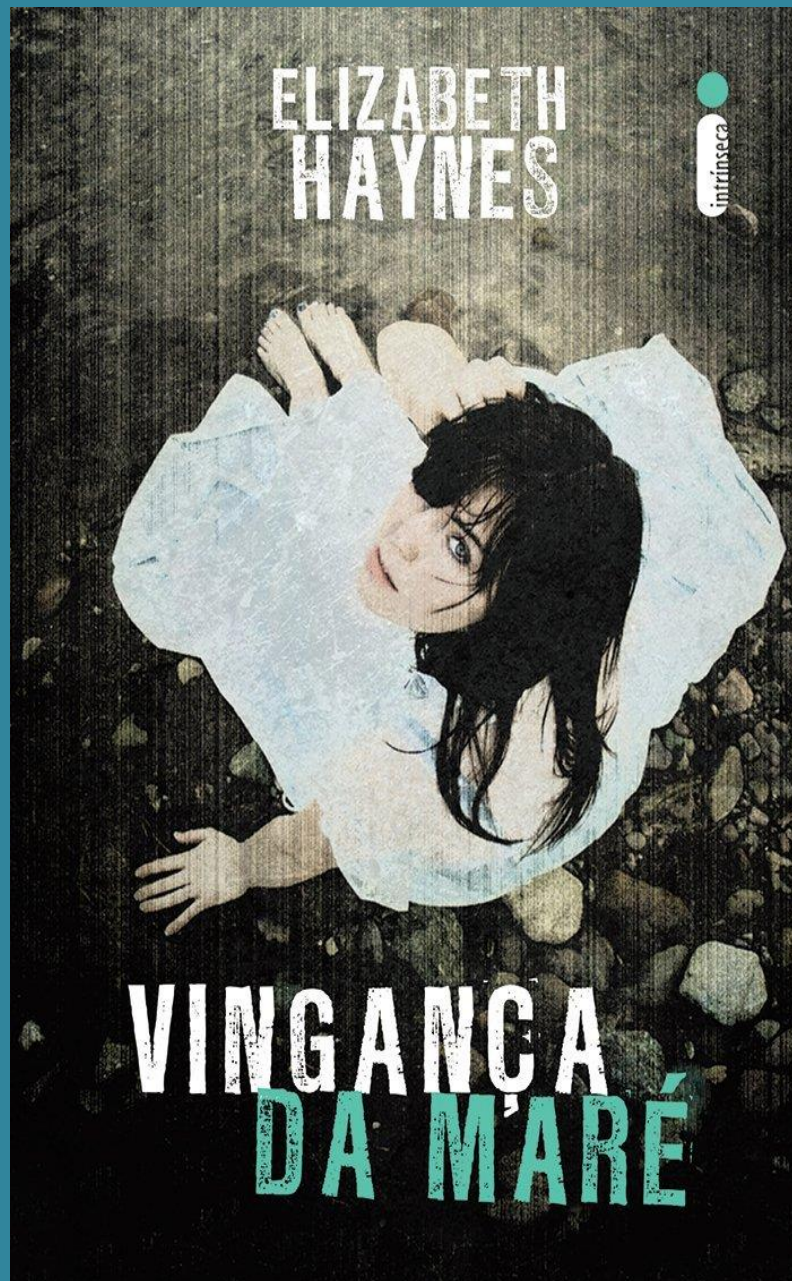


Uma foto pode contar muitas mentiras

Ao buscar um filme que mandou revelar, Grace encontra, no meio das fotos, uma que não pertence ao rolo. É uma imagem de cinco pessoas, tirada no mínimo vinte anos atrás. Quatro delas não lhe são familiares, mas a quinta é muito parecida com seu marido, Jack. Ao ver a foto, Jack nega ser ele. Só que, mais tarde, ele foge sem nenhuma explicação, levando a fotografia. Sem saber por que ele se foi, Grace luta para proteger os filhos da ausência do pai. Cada dia que passa traz mais dúvidas sobre si mesma, sobre seu casamento e sobre Jack, assim como a compreensão de que há outras pessoas procurando por ele e pela fotografia – inclusive um violento e silencioso assassino. Quando entende que não pode contar com a polícia, e que seus vizinhos e amigos têm os próprios objetivos secretos, Grace precisa enfrentar as partes sombrias de seu passado para descobrir a verdade que pode trazer seu marido de volta.

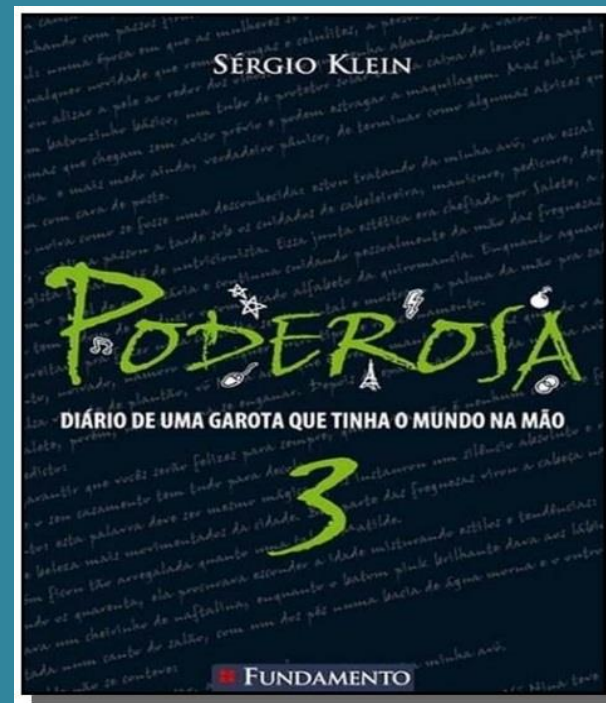
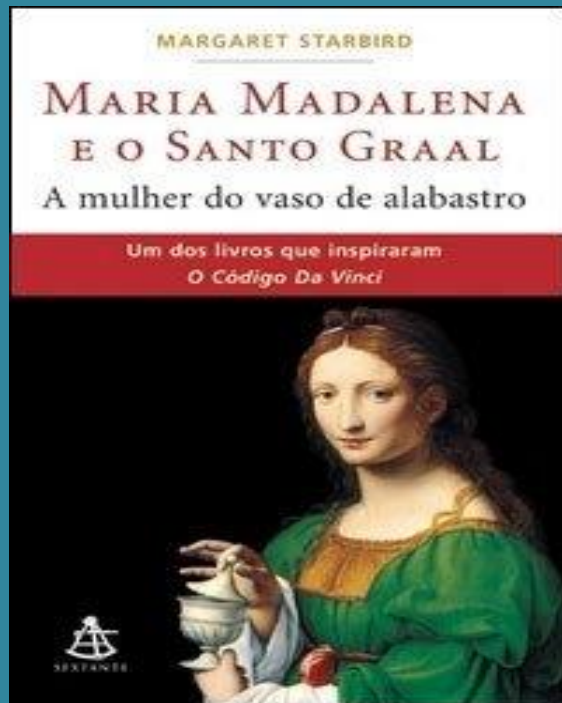
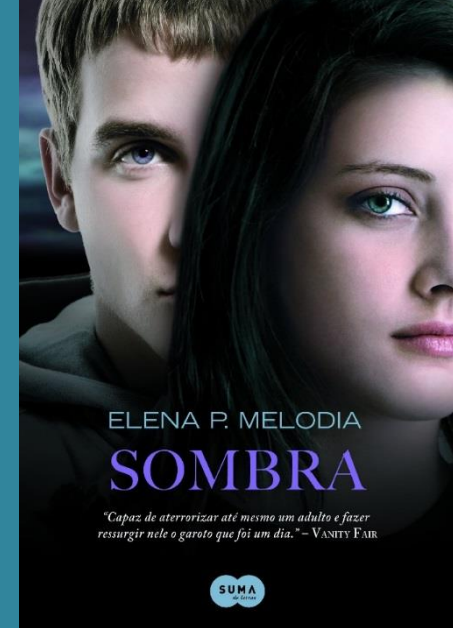
Fonte: Skoob.





Ao buscar um filme que mandou revelar, Grace encontra, no meio das fotos, uma que não pertence ao rolo. É uma imagem de cinco pessoas, tirada no mínimo vinte anos atrás. Quatro delas não lhe são familiares, mas a quinta é muito parecida com seu marido, Jack. Ao ver a foto, Jack nega ser ele. Só que, mais tarde, ele foge sem nenhuma explicação, levando a fotografia. Sem saber por que ele se foi, Grace luta para proteger os filhos da ausência do pai. Cada dia que passa traz mais dúvidas sobre si mesma, sobre seu casamento e sobre Jack, assim como a compreensão de que há outras pessoas procurando por ele e pela fotografia – inclusive um violento e silencioso assassino. Quando entende que não pode contar com a polícia, e que seus vizinhos e amigos têm os próprios objetivos secretos, Grace precisa enfrentar as partes sombrias de seu passado para descobrir a verdade que pode trazer seu marido de volta.

Fonte: Skoob.



Lista dos Livros Novos

1. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil / Laurentino Gomes
2. 1942: o Brasil e sua guerra quase desconhecida / João Barone
3. 1984 / George Orwell
4. A amante da China / Ian Buruma
5. A bota do bode / Mary França, Eliardo França
6. A cabra vadia: novas confissões / Nelson Rodrigues
7. A calma dos dias / Rodrigo Naves
8. A casa das sete mulheres / Leticia Wierzchowski
9. A cidade e as serras: texto integral / Eça de Queirós
10. A confissão de Lúcio / Mário de Sá-Carneiro
11. A cor púrpura: romance / Alice Walker
12. A culpa é das estrelas / John Green
13. A droga do amor: mais uma aventura dos Karas! / Pedro Bandeira
14. A falência / Julia Lopes de Almeida
15. A filha do feiticeiro / J. W. Rochester
16. A galinha choca / Mary França, Eliardo França
17. A garota desaparecida / Lisa Gardner
18. A guardiã do tempo / Stacey McGlynn

19. A máquina fantabulástica / Simone Saueressig
20. A menina que roubava livros Markus Zusak
21. A morte e a morte de Quincas Berro D'água / Jorge Amado
22. A origem dos meus sonhos / Barack Obama
23. A outra face: história de uma garota afegã / Deborah Ellis
24. A outra história / Tatiana de Rosnay
25. A princesa apaixonada / Meg Cabot
26. A princesa de rosa-shocking / Meg Cabot
27. A princesa em treinamento / Meg Cabot
28. A relíquia / Eça de Queirós
29. A sala âmbar / Steve Berry
30. A sibila / Agustina Bessa-Luís
31. A sociedade literária e a torta de casca de batata / Mary Ann Shaffer e Annie Barrows
32. A sombra do vento / Carlos Ruiz Zafón
33. A teus pés / Ana Cristina Cesar
34. A vingança do judeu / J. W. Rochester (Espírito) e Vera Kryzhanovskaia
35. Ainda sou eu / Jojo Moyes
36. Além da escuridão / Hilary Mantel
37. Alice is adventures in wonderland / Lewis Carroll

38. Amor e Cuba-Libre / Álvaro & Cuba-Libre
39. Angústia / Graciliano Ramos
40. Aninha e Milena / Anne-Marie Chapouton e Rosy
41. Antologia poética / Carlos Drummond de Andrade
42. Apenas um olhar / Harlan Coben
43. Arqueologia de Madalena: uma história / Fernanda de Camargo-Moro
44. As horas distantes / Kate Morton
45. As pintas do preá / Mary França, Eliardo França
46. As vantagens de ser invisível / Stephen Chbosky
47. Até o fim / Harlan Coben
48. Bangalô 2, Hotel Beverly Hills / Danielle Steel
49. Bola no pé: a incrível história do futebol / Luisa Massarani, Marcos Abrucio e Ivan Zigg
50. Bom dia camaradas / Ondjaki
51. Caçando Eichmann / Neal Bascomb
52. Capitães de areia / Jorge Amado
53. Chapéu de palha / Mary França, Eliardo França
54. Chatô, o rei do Brasil / Fernando Moraes
55. Chuva! / Mary França, Eliardo França
56. Cidades de papel / John Green

57. Cipreste triste / Agatha Christie
58. Clara dos anjos / Lima Barreto
59. Claro enigma / Carlos Drummond de Andrade
60. Como eu era antes de você / Jojo Moyes
61. Contos e crônicas - inspirado nas lições de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" / Hilário Silva
62. Crônicas dos Snay: Terra / Jéssica Ribeiro
63. De fora da arca / Ana Maria Machado
64. De frente para o sol / Julian Barnes
65. Desaparecido / Danielle Steel
66. Deu a louca no tempo / Marcelo Duarte
67. Diário de uma garota nada popular: história de uma vida nem um pouco fabulosa / Rachel Renée Russell
68. Diário de uma garota nada popular: histórias de uma pop star nem um pouco talentosa / Rachel Renée Russell
69. Dívida de honra / Glendon Swarthout
70. Dois mundos, um herói / Rezendeevil
71. Dom Casmurro / Machado de Assis
72. Educação como prática da liberdade / Paulo Freire
73. Eleanor & Park / Rainbow Rowell

74. Em busca de abrigo / Jojo Moyes
75. Entre os muros da escola / François Bégaudeau
76. Escravidão: do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares / Laurentino Gomes
77. Estudo independente / Joelle Charbonneau
78. Eu sou o mensageiro / Markus Zusak
79. Eu sou o peregrino / Terry Hayes
80. Eu, você e a garota que vai morrer / Jesse Andrews
81. Extraordinário / R. J. Palacio
82. Fábulas do mundo todo: Esopo, Leonardo da Vinci, Andersen, Tolstoi e muitos outros
83. Fatos e homens da Segunda Guerra Mundial
84. Feng shui para brasileiros: a medicina da habitação – a arte milenar chinesa adaptada à nossa realidade / Roberto B. O. Goldkorn
85. Feng shui: energia e prosperidade no trabalho / Roberto B. O. Goldkorn
86. Flores / Maria Rosângela (Espírito) e Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho
87. Fogo no céu! / Mary França, Eliardo França
88. Gato com frio / Mary França, Eliardo França
89. Harry Potter e a câmara secreta / J. K. Rowling
90. Harry Potter e a ordem da fênix / J. K. Rowling
91. Harry Potter e a pedra filosofal / J. K. Rowling

92. Harry Potter e o cálice de fogo / J. K. Rowling
93. Harry Potter e o enigma do príncipe / J. K. Rowling
94. Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban / J. K. Rowling
95. Herculanium (época romana) / J. W. Rochester (Espírito) e Wera Ivanovna Krijanowskaia
96. História em Quadrões com a turma da Mônica / Maurício de Sousa
97. Histórias de Trancoso / Gonçalo Fernandes Trancoso
98. Histórias Fantásticas / Adolfo Bioy Casares
99. Inquisição: a época das trevas / Cairbar Schutel (Espírito) e Abel Glaser
100. Lavoura arcaica / Raduan Nassar
101. Macbeth / Jo Nesbo
102. Macbeth / William Shakespeare
103. Mamãezinha querida / Christina Crawford
104. Manuelzão e Miguilim / João Guimarães Rosa
105. Marcada / P.C. Cast e Kristin Cast
106. Maria Madalena e o Santo Graal: a mulher do vaso de alabastro / Margaret Starbird
107. Maria Madalena: a testemunha da paixão / José Carlos Leal
108. Mayombe / Pepetela
109. Meu primeiro beijo / Walcyr Carrasco
110. Morte e vida de Charlie St. Cloud / Bem Sherwood
111. Morte e vida Severina: auto de Natal pernambucano / João Cabral de Melo Neto

112. Mosca-varejeira / Patricia D. Cornwell
113. Muito longe de casa: memórias de um menino-soldado / Ishmael Beah
114. Na roça / Mary França, Eliardo França
115. Naema, a bruxa / J. W. Rochester (Espírito) e Wera Ivanovna Krijanowskaia
116. Narrativas ocultas / J. W. Rochester (Espírito) e Vera Kryzhanovskaia
117. Neve na primavera / Sarah Jio
118. Noite Eterna / Claudia Gray
119. Notas sobre uma possível; A casa farinha / João Cabral de Melo Neto
120. Nove dragões / Michael Connelly
121. Nove noites / Bernardo Carvalho
122. O anjo pornográfico / Ruy Castro
123. O assassinato de Roger Ackroyd / Agatha Christie
124. O balaio do rato / Mary França, Eliardo França
125. O bangalô / Sarah Jio
126. O bem-amado / Dias Gomes
127. O bestiário de John Gregory, o caça-feitiço / Joseph Delaney
128. O caracol / Mary França, Eliardo França
129. O carrinho
130. O chanceler de ferro / J. W. Rochester

131. O conde de monte Cristo; A mão do finado; A casa de gelo / Alexandre Dumas
132. O construtor de pontes / Markus Zusak
133. O crime do padre Amaro / Eça de Queirós
134. O deus das pequenas coisas / Arunhati Roy
135. O diário da princesa / Meg Cabot
136. O diário de Suzana para Nicolas / James Patterson
137. O diário de um mago / Paulo Coelho
138. O doce sabor da justiça / Paula Toyneti Benalia
139. O enigma / J. W. Rochester
140. O espantalho / Michael Connelly
141. O espólio do senhor Cipriano e outras novelas / Júlio Dinis
142. O fantástico cachecol do vovô urso / Gillian Heal
143. O francês / Daniel de Carvalho
144. O Guarani / José de Alencar
145. O homem de areia / Lars Kepler
146. O homem de giz / C. J. Tudor
147. O homem e seus símbolos / Carl G. Jung
148. O homem que via o trem passar / Georges Simenon
149. O inferno somos nós: do ódio à cultura de paz / Leandro Karnal e Monja Coen

150. O lago místico / Kristin Hannah
151. O livro dos pontos de vista / Ricardo Azevedo
152. O mago / Fernando Morais
153. O medo mais profundo / Harlan Coben
154. O monge inglês / Valeria Montaldi
155. O nadador / Joakim Zander
156. O pega-pega / Mary França, Eliardo França
157. O piquenique / Mary França, Eliardo França
158. O pote de melado / Mary França, Eliardo França
159. O primo Basílio / Eça de Queirós
160. O que é, o que é? / Ruth Rocha
161. O rabo do gato / Mary França, Eliardo França
162. O rato de chapéu / Mary França, Eliardo França
163. O segundo sexo: a experiência vivida / Simone de Beauvoir
164. O susto / Mary França, Eliardo França
165. O último olimpiano / Rick Riordan
166. O vento / Mary França, Eliardo França
167. Origem / Dan Brown
168. Os filhos dos dias / Eduardo Galeano

169. Os fios do tear / Wilson Frungilo Jr.
170. Os gênios dos negócios
171. Os magos / J. W. Rochester (Espírito) e Vera Kryzhanovskaia
172. Pântano de sangue / Pedro Bandeira
173. Para sempre: a história que inspirou o filme / Kim Carpenter e Krickitt Carpenter
174. Peanuts completo: 1957 a 1958 / Charles M. Schulz
175. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire
176. Pedro Páramo / Juan Rulfo
177. Perdido na multidão / Natal Mônico
178. Poemas escolhidos de Gregório de Matos / Gregório de Matos, José Miguel Wisnik (Seleção)
179. Poemas: lírica portuguesa e tupi / José de Anchieta
180. Prendedor de sonhos / João Anzanello Bollini
181. Princesa à espera / Meg Cabot
182. Princesa apaixonada / Meg Cabot
183. Princesa sob os refletores / Meg Cabot
184. Quarto de despejo: diário de uma favelada / Carolina Maria de Jesus
185. Quatro vidas de um cachorro / W. Bruce Cameron
186. Que medo! / Mary França, Eliardo França

187. Que perigo! / Mary França, Eliardo França
188. Quem vai decifrar o código Leonardo / Thomas Brezina
189. Quincas Borba / Machado de Assis
190. Reencarnação / Orson Peter Carrara
191. Relato de um certo oriente / Milton Hatoum
192. Robin Hood / Telma Guimarães Castro Andrade (Adaptação)
193. Romance de uma rainha / J. W. Rochester
194. Rumo ao pólo sul: a trágica história de Robert Falcon Scott / Diana Preston
195. Sagarana / João Guimarães Rosa
196. Sapato novo / Mary França, Eliardo França
197. Sedução / Sylvia Day
198. Sermões de quarta-feira de cinza / Padre Antonio Vieira
199. Sobrevivendo no inferno / Racionais Mc's
200. Sonho de uma noite de verão / William Shakespeare e Telma Guimarães Castro Andrade (Adaptação)
201. Surpresas! / Mary França, Eliardo França
202. Tenda espírita Pai João / Adilson Rogério do Amaral
203. Terra sonâmbula / Mia Couto
204. Toda luz que não podemos ver / Anthony Doerr

- 206. Torre de pedra/ Claudina Pretel Duarte
- 207. Tuca, vovó e guto / Mary França, Eliardo França
- 208. Tudo pela vida / Danielle Steel
- 209. Últimos cantos / Gonçalves Dias
- 210. Um copo de cólera / Raduan Nassar
- 211. Um lugar no coração / Amy Hatvany
- 212. Um sedutor sem coração / Lisa Kleypas
- 213. Viagem ao centro da Terra / Júlio Verne, Walcyr Carraco (Adaptador)
- 214. Viagens de Gulliver / Lúcia Tulchinski (Adaptação) e Jonathan Swift
- 215. Viagens na minha terra / Almeida Garrett
- 216. Vingança da maré / Elizabeth Haynes
- 217. Vinicius de Moraes: o poeta da paixão / José Castello
- 218. Viver vale a pena / Ivo Pitanguy

Biblioteca Pública Martinico Prado

Endereço:

Praça Dr. Narciso Gomes, s/n

Centro, Araras.

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta, das 8h às 17h.

Telefone: (19) 3551-1534.